

MANUAL DE ORDEM UNIDA



LEÃO (BETO PEREIRA DA SILVA)
RICARDO FARIA - Lider

Table of Contents

MANUAL DE ORDEM UNIDA	1
LEÃO (BETO PEREIRA DA SILVA).....	1

RICARDO FARIA - LIDER	1
DEFINIÇÃO	22
A ORDEM UNIDA É UM CONJUNTO DE PROCEDIMENTOS E EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS, PADRONIZADOS, ENÉRGICOS E MARCIAIS, QUE VISAM UM MELHOR CONTROLO SOBRE UM DETERMINADO GRUPO DE PESSOAS, ESTANDO ESTES PARADOS, EM MOVIMENTO OU EM APRESENTAÇÕES, DE MANEIRA QUE DEMONSTREM HARMONIA NOS MOVIMENTOS, EM QUAISQUER CIRCUNSTÂNCIAS.....	22
PRINCIPAIS OBJECTIVOS.....	22
A ORDEM UNIDA PRETENDE PROPORCIONAR MEIOS QUE PERMITAM AOS CLUBES, MOVIMENTAREM-SE E APRESENTAREM-SE, EM PÚBLICO, COM ORDEM, DISCIPLINA E BELEZA.	22
A PRÁTICA DA ORDEM UNIDA DESENVOLVE A ATENÇÃO E OS REFLEXOS, A AMIZADE E O DESEJO DE COOPERAÇÃO E COESÃO ENTRE OS GRUPOS DE DESBRAVADORES. APERFEIÇOA-SE O CARÁCTER DOS JUVENIS, AO APRENDEREM A RESPEITAR OS COMANDOS HIERÁRQUICOS; PROMOVE-SE UMA ACTIVIDADE DE RECREAÇÃO SADIA QUE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA; CRIAM-SE CONDIÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO EM DESFILES E PARADAS, COMO FORMAS DE TESTEMUNHO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA.....	22
DESTACAMOS AQUI OS PRINCIPAIS OBJECTIVOS:.....	22
CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DA ORDEM UNIDA.....	22
AS INSTRUÇÕES DE ORDEM UNIDA DEVEM SER MINISTRADAS DESDE OS PRIMEIROS DIAS DA FUNDAÇÃO DO CLUBE DE DESBRAVADORES.	23
PARA EVITAR MÁ PATRULHA INICIAL, DE DIFÍCIL CORRECÇÃO POSTERIOR, ESTA ACTIVIDADE DEVE MERECER ESPECIAL ATENÇÃO POR PARTE DO INSTRUTOR RESPONSÁVEL PELA MESMA. MOVIMENTOS “INVENTADOS” E TERMINOLOGIA NÃO CONTEMPLADA NESTE MANUAL SÓ TEM LÓGICA NUM CONTEXTO LOCAL OU EM FORMATURAS DEMONSTRATIVAS COREOGRÁFICAS.(MAS COM O DEVIDO AVISO PRÉVIO DE QUE IRÃO PROCEDER DE MANEIRA IVENTADA, PARA QUE AQUELES QUE ASSISTEM NÃO FICAREM A PENSAR QUE PODE-SE EFECTUAR ESSES PROCEDIMENTOS NUMA FORMATURA NORMAL).....	23
A EXECUÇÃO CORRECTA DAS POSIÇÕES E DOS MOVIMENTOS ASSIM COMO A COORDENAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS, DEVERÁ SER O OBJECTIVO FINAL DAS INSTRUÇÕES.....	23
O LOCAL DEVERÁ SER APROPRIADO PARA A EXECUÇÃO DOS EXERCÍCIOS, SE POSSÍVEL NÃO APRESENTANDO IRREGULARIDADES NO TERRENO, EXPOSIÇÃO SOLAR EM EXCESSO, ETC.....	23
O ENSINO E TREINO DE ORDEM UNIDA NÃO DEVEM SER REALIZADOS DURANTE O SÁBADO, E A PARTICIPAÇÃO EM DESFILES OU APRESENTAÇÕES PÚBLICAS, DEVEM SER EVITADOS, EXCEPTO SE DECORREREM DURANTE CAMPANHAS EVANGELÍSTICAS PROMOVIDAS PELA IASD. EM DESFILES CÍVICOS, COMEMORATIVOS OU SIMILARES, O CLUBE DEVERÁ RESPEITAR O DIA DE SÁBADO.....	23

NÃO UTILIZAR OU CONFUNDIR ORDEM UNIDA COM.....	23
... ÚNICA ACTIVIDADE PROPOSTA PELO CLUBE;	23
... OPORTUNIDADE PARA MINISTRAR ACTIVIDADES MILITARES;	23
... FORMA DE ENSINO DE ATITUDES APLICÁVEIS EM ACÇÕES DE COMBATE;	23
... INSTRUMENTO DITATORIAL E DE RUDEZA À DISPOSIÇÃO DE SEUS INSTRUTORES;	23
... FORMA DE HUMILHAR OU EXIGIR MAIS DO QUE ATENÇÃO OU DISCIPLINA;	23
... MÉTODO PARA CASTIGAR O DESBRAVADOR.	23
MÉTODOS E PROCESSOS DE INSTRUÇÃO DOS EXERCÍCIOS.....	23
INICIALMENTE, O ENSINO DA ORDEM UNIDA DEVE SER INDIVIDUALIZADO.....	23
O DESBRAVADOR, TENDO COMPREENDIDO O OBJECTIVO A ATINGIR EM CADA MOVIMENTO, DEVE EXECUTÁ-LO, SEMPRE AUXILIADO PELO INSTRUTOR, QUE DEVE CONHECER O TEMPERAMENTO, A COORDENAÇÃO MOTORA, O GRAU DE APRENDIZAGEM DO DESBRAVADOR, E ATENDER A TAIS FACTORES;.....	23
A INTEGRAÇÃO NA INSTRUÇÃO COLECTIVA SÓ DEVE SER INICIADA DEPOIS DE O DESBRAVADOR TER ADQUIRIDO DESENVOLTURA NA EXECUÇÃO INDIVIDUAL DOS MOVIMENTOS.	23
AS INSTRUÇÕES DEVEM TER UM DESENVOLVIMENTO GRADUAL, COMEÇANDO POR EXERCÍCIOS MAIS SIMPLES, PROGREDINDO PARA OS MAIS DIFÍCEIS.	23
OS EXERCÍCIOS DEVEM SER METÓDICOS, PRECISOS, FREQUENTES E MINISTRADOS EM SESSÕES DE CURTA DURAÇÃO, PERMITINDO O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCONTROLO E DO ESPÍRITO DE COESÃO DO CLUBE OU DA UNIDADE.....	24
DEVERES DO INSTRUTOR.....	24
1. O INSTRUTOR DEVE EXPLICAR PACIENTEMENTE CADA POSIÇÃO OU MOVIMENTO, EXECUTANDO-O SIMULTANEAMENTE.	24
2. O INSTRUTOR DEVE OBSERVAR A EXECUÇÃO DOS MOVIMENTOS, CORRIGINDO-A SEMPRE QUE NECESSÁRIO.....	24
3. O INSTRUTOR DEVE EVITAR A EXECUÇÃO PROLONGADA DE MOVIMENTOS REPETIDOS OU A PERMANÊNCIA EXAGERADA NUMA MESMA POSIÇÃO.....	24
4. O INSTRUTOR DEVE CERTIFICAR-SE DA APRENDIZAGEM CORRECTA DE CADA MOVIMENTO, ANTES DE PASSAR PARA O SEGUINTE.	24
5. O INSTRUTOR DEVE AGIR DE FORMA PACIENTE, SEM RIDICULARIZAR OU TRATAR COM ASPEREZA QUEM REVELAR DIFICULDADES OU MENOR HABILIDADE.....	24

OBRIGAÇÕES DO INSTRUTOR	24
1. O INSTRUTOR DEVE SER TEMENTE A DEUS.....	24
2. O INSTRUTOR DEVE TER EXPERIÊNCIA NO TRATO COM OS DESBRAVADORES.....	24
3. O INSTRUTOR DEVE POSSUIR UMA PERSONALIDADE QUE INSPIRE CONFIANÇA E ESTIMULE O INTERESSE PELA INSTRUÇÃO.....	24
4. O INSTRUTOR DEVE AGIR DE FORMA AGRADÁVEL, MAS FIRME.....	24
5. O INSTRUTOR DEVE TER DIGNIDADE E DEDICAÇÃO NA EXECUÇÃO DA SUA TAREFA.....	24
6. O INSTRUTOR DEVE SER PACIENTE E INTERESSADO NOS PROBLEMAS DOS DESBRAVADORES, EVITANDO TERMOS HUMILHANTES E NÃO REGULAMENTARES.	24
7. O INSTRUTOR DEVE SER UM EXECUTANTE PERFEITO DE ORDEM UNIDA.....	24
DICAS PARA O INSTRUTOR	24
1. O INSTRUTOR NÃO DEVE ESQUECER QUE O GRUPO É O ESPELHO DO SEU GUIA.	24
2. O INSTRUTOR DEVE COMANDAR SEMPRE EM SENTIDO, DE FORMA A IMPOR RESPEITO.	24
3. O INSTRUTOR DEVE TER VOZ FIRME, PORÉM RESPEITOSA.....	25
4. O INSTRUTOR DEVE DESENVOLVER UM AMBIENTE DE AMIZADE E COOPERAÇÃO.....	25
5. O INSTRUTOR DEVE INCENTIVAR A ATENÇÃO E A CONCENTRAÇÃO, PARA UMA BOA EXECUÇÃO DOS COMANDOS.	25
6. O INSTRUTOR NÃO DEVE REALIZAR SESSÕES DE ORDEM UNIDA COM DURAÇÃO SUPERIOR A 30 MINUTOS, A MENOS QUE OS INTERVALOS SEJAM REGULARES.....	25
7. O INSTRUTOR DEVE AGRUPAR OS DESBRAVADORES SEGUNDO O NÍVEL DE DESEMPENHO. ELEMENTOS COM POUCA APTIDÃO OU DIFICULDADE NA EXECUÇÃO DEVEM SER TREINADOS PELO INSTRUTOR, ENQUANTO OS DEMAIS, COM MAIOR FACILIDADE NA EXECUÇÃO DOS EXERCÍCIOS, PODEM FICAR SOB A DIRECÇÃO DE UM CONSELHEIRO, DEVIDAMENTE FISCALIZADO PELO INSTRUTOR.....	25
8. O INSTRUTOR DEVE GERIR A DIFERENÇA DE IDADES ENTRE OS DESBRAVADORES. OS MAIS VELHOS E MAIS CRESCIDOS DEVEM EMPENHAR-SE POR ACOMPANHAR OS PASSOS DOS ELEMENTOS MENORES.	
25	
9. O INSTRUTOR NÃO PODE APLICAR CASTIGOS A QUEM ERRA A EXECUÇÃO DOS COMANDOS, DENTRO DA FORMATURA. OPCIONALMENTE, DEVE USAR-SE UM SISTEMA DE PONTUAÇÃO OU UM SISTEMA DE PERDA DE PRIVILÉGIOS.....	25
10. O INSTRUTOR DEVE TREINAR A RAPIDEZ DE EXECUÇÃO DOS MOVIMENTOS, PARA QUE OCORRAM NO INSTANTE DA ENFÁTICA ENTONAÇÃO DA SÍLABA TÓNICA DA PALAVRA DE ORDEM.....	25

11. O INSTRUTOR NÃO DEVE TOCAR NOS DESBRAVADOR, POR UMA QUESTÃO DE RESPEITO E ÉTICA, A NÃO SER PARA CORRIGIR UMA POSIÇÃO OU ENSINAR ALGUM EXERCÍCIO.25

DEFINIÇÕES25

26

26

26

26

..... 26

.....26

26

26

26

FILA – NA LINHA EM MAIS DE UMA FILEIRA, OU EM COLUNAS, OS ELEMENTOS DISPOSTOS À RETAGUARDA UNS DOS OUTROS CONSTITUEM UMA FILA, CHAMANDO-SE CHEFE DE FILA AO HOMEM DA FRENTE E CERRA-FILA AO DA RETAGUARDA. AS DISTÂNCIAS E INTERVALOS REGULAMENTARES DEVEM SER RESPEITADOS, NA DISPOSIÇÃO POR FILAS.....26

- *Frente* – Pode significar apenas o lado para onde estão voltados os homens duma patrulha, ou a medida de extensão entre os seus extremos (flancos)..... 27

27

27

27

27

NOTA - 'DISTÂNCIA' NÃO É O MESMO QUE 'INTERVALO' – DISTÂNCIA REFERE-SE AO ESPAÇO ENTRE DESBRAVADORES DISPOSTOS UNS ATRÁS DOS OUTROS E INTERVALO AO ESPAÇO ENTRE DESBRAVADORES UNS AO LADO DOS OUTROS.....27

28

28

28

28

28

28

28

		29
		29
		29
FRACÇÃO – DESIGNAÇÃO GENÉRICA DUMA PARTE ORGÂNICA DUMA PATRULHA.		29
HOMEM-BASE – DESBRAVADOR QUE REGULA O GRUPO QUANTO AO POSICIONAMENTO E QUANTO À MARCHA. O HOMEM-BASE É O DESBRAVADOR DA TESTA, À DIREITA DO CLUBE. EM CASOS ESPECIAIS PODERÁ SER DESIGNADO O DESBRAVADOR AO CENTRO OU À ESQUERDA.		29
		29
		29
		29
CERRA-FILA – DESBRAVADOR NA RETAGUARDA DA FORMATURA, RESPONSÁVEL PELA CORRECÇÃO DA MARCHA E DOS MOVIMENTOS, E DA DISCIPLINA NA FORMATURA.		29
		29
		29
		29
PORTA(S)-BANDEIRA – DESBRAVADOR, OU DESBRAVADORES, QUE TRANSPORTAM BANDEIRAS OU ESTANDARTES. A SUA POSIÇÃO NA FORMATURA DEPENDE DO NÚMERO DE BANDEIRAS.		29
DESBRAVADORES EM LINHA – DISPOSIÇÃO DOS DESBRAVADORES AO LADO UNS DOS OUTROS NUMA LINHA CONTÍNUA.		29
ESTA INSTRUÇÃO É UTILIZADA PARA INICIAR UMA FORMATURA, OU, EM MARCHA, PARA ALTERAR A FORMATURA EM COLUNAS. A INSTRUÇÃO OBRIGA A 1.ª FILEIRA, ONDE ESTÁ O HOMEM-BASE, A MANTER A CADÊNCIA DA MARCHA ENQUANTO AS OUTRAS 2 FILEIRAS MARCAM PASSO. QUANDO O ÚLTIMO DESBRAVADOR DA 1.ª FILEIRA PASSA PELO 1.º DESBRAVADOR DA 2.ª FILEIRA GRITA “ÚLTIMO”, AO QUE A 2.ª FILEIRA RESPONDE INICIANDO A MARCHA. ATÉ TODA A FORMATURA MARCHAR EM LINHA SEGUE-SE ESTE PROCEDIMENTO		29
CONTRA-ORDEM: “DESBRAVADORES EM COLUNAS!” ESTA INSTRUÇÃO OBRIGA A 1.ª FILEIRA A MARCAR PASSO, ENQUANTO AS RESTANTES FILEIRAS MANTÊM A MARCHA. QUANDO O 1.º DESBRAVADOR DA 2.ª FILEIRA ALCANÇA O 1.º DESBRAVADOR DA 1.ª FILEIRA, PASSA A MARCAR PASSO E ASSIM SUCESSIVAMENTE ATÉ ESTAR COMPLETA A FORMATURA. À ORDEM DE “(M)ARCHE” RETOMAM A MARCHA.		29
MEIOS DE COMANDO		30
HÁ QUATRO MEIOS PARA COMANDAR UM CLUBE, EM ORDEM UNIDA OU MARCHA:		30
• Voz.....		30

• APITO	30
• CORNETA	30
• GESTO	30
PARA DEMONSTRAÇÃO OPTOU-SE PELO COMANDO VOCAL, PELA FACILIDADE DE UTILIZAÇÃO POR QUALQUER INSTRUTOR.....	30
VOZES DE COMANDO	30
AS VOZES DE COMANDO SÃO INSTRUÇÕES PADRONIZADAS, QUE O INSTRUTOR EXPRESSA VERBALMENTE PARA QUE OS DESBRAVADORES EXECUTEM DETERMINADOS MOVIMENTOS. A VOZ CONSTITUI O MEIO DE COMANDO MAIS EMPREGUE NA ORDEM UNIDA.	30
GERALMENTE, AS VOZES DE COMANDO TÊM 3 FASES:.....	30
VOZ DE ADVERTÊNCIA – ALERTA QUE PREVINE O COMANDO QUE SERÁ ENUNCIADO. PODE SER OMITIDA QUANDO SE ENUNCIA UMA SEQUÊNCIA DE COMANDOS.....	30
EXEMPLO: ATENÇÃO DESBRAVADORES!; SENTIDO!; DIREITA VOLVER!; DESCANSAR!.....	30
NESTE CASO, NÃO HÁ NECESSIDADE DE REPETIR A ‘VOZ DE ADVERTÊNCIA’ ANTES DE CADA COMANDO.	30
VOZ DE COMANDO – INDICAÇÃO DO MOVIMENTO A SER REALIZADO PELOS DESBRAVADORES. DEVE SER ENUNCIADO DE FORMA ENÉRGICA E PRECEDIDO DE UM INTERVALO ATÉ À VOZ DE EXECUÇÃO, PARA QUE HAJA UMA UNIFORMIDADE NA EXECUÇÃO PELOS DESBRAVADORES.....	30
VOZ DE EXECUÇÃO – INDICAÇÃO DO MOMENTO EXACTO EM QUE O MOVIMENTO INICIA OU TERMINA. A VOZ DE EXECUÇÃO DEVE SER CURTA, VIVA, ENÉRGICA E SEGURA. TEM DE SER MAIS BREVE QUE A ‘VOZ DE COMANDO’ E MAIS INCISIVA.....	30
QUANDO A VOZ DE EXECUÇÃO É CONSTITUÍDA POR UMA PALAVRA OXÍTONA (COM A TÓNICA NA ÚLTIMA SÍLABA) É ACONSELHÁVEL UM CERTO ALONGAMENTO NA ENUNCIAÇÃO DA(S) SÍLABA(S) INICIAL(AIS), SEGUIDO DE UMA ENÉRGICA EMISSÃO DA SÍLABA FINAL:.....	30
EXEMPLO: PER-FI-(L)AR!; CO-BRIR!; DIREITA VOL-(V)ER!; DES-CAN-(S)AR!.....	30
A LETRA ENTRE PARÊNTESES NÃO SE DIZ PARA TORNAR MAIS ENÉRGICA A ORDEM	31
QUANDO A TÓNICA É NA PENÚLTIMA SÍLABA DA VOZ DE EXECUÇÃO É IMPRESCINDÍVEL DESTACAR ESTA TONICIDADE COM PRECISÃO. NESTES CASOS A(S) SÍLABA(S) FINAL(AIS) PRATICAMENTE NÃO SE PRONUNCIA(M):.....	31
EXEMPLO: EM FRENTE MAR-CHE!; AL-TO!; EM FREN-TE!;.....	31
• AS VOZES DE COMANDO DEVEM SER CLARAS, ENÉRGICAS E DE INTENSIDADE PROPORCIONAL AO NÚMERO DE DESBRAVADORES.	31
• O INSTRUTOR DEVE EMITIR AS VOZES DE COMANDO NA POSIÇÃO DE SENTIDO, DE PREFERÊNCIA DE FRENTE PARA OS DESBRAVADORES, DE UM LOCAL EM QUE POSSA SER OUVIDO E VISTO POR TODOS.....	31

EM TREINOS, O INSTRUTOR DEVE COLOCAR-SE NUMA POSIÇÃO QUE PERMITA SER OUVIDO, OBSERVAR E INSTRUIR.	31
COMANDOS POR GESTOS.....	32
AS VOZES DE COMANDO PODEM SER SUBSTITUÍDAS POR GESTOS, SEMPRE QUE A DISTÂNCIA, O RUÍDO OU QUALQUER OUTRA CIRCUNSTÂNCIA NÃO PERMITA QUE O INSTRUTOR SE FAÇA OUVIR.	32
ATENÇÃO –LEVANTAR O BRAÇO DIREITO NA VERTICAL, MÃO ESPALMADA, DEDOS UNIDOS E PALMA DA MÃO VOLTADA PARA A FRENTE. TODOS OS GESTOS DE COMANDO DEVEM SER PRECEDIDOS POR ESTE E SÓ DEPOIS DE DEVOLUÇÃO DE GESTO SEMELHANTE É QUE O INSTRUTOR BAIXA O BRAÇO E INICIA A TRANSMISSÃO DA ORDEM.	32
ALTO – COLOCAR A MÃO DIREITA ESPALMADA, DEDOS UNIDOS, À ALTURA DO OMBRO COM A PALMA PARA A FRENTE; EM SEGUIDA, ESTENDER O BRAÇO VIVAMENTE NA VERTICAL.....	32
DIMINUIR O PASSO –COLOCAR O BRAÇO DIREITO ESTENDIDO LATERALMENTE (DEDOS UNIDOS E PALMA DA MÃO VOLTADA PARA O SOLO) ATÉ O PROLONGAMENTO DA LINHA DOS OMBROS, OSCILANDO-O PARA CIMA E PARA BAIXO.	32
APRESSAR O PASSO – ERGUER E BAIXAR O BRAÇO DIREITO VÁRIAS VEZES, VERTICALMENTE, COM O PUNHO CERRADO, POLEGAR À FRENTE DOS DEDOS, AS COSTAS DA MÃO PARA RETAGUARDA, À ALTURA DO OMBRO,.....	32
ESQUERDA OU DIREITA VOLVER – BAIXAR O BRAÇO DIREITO À FRENTE DO CORPO ATÉ À ALTURA DO OMBRO E FAZÊ-LO GIRAR LENTAMENTE PARA A ESQUERDA (DIREITA), ACOMPANHANDO O PRÓPRIO MOVIMENTO DO CORPO NA CONVERSÃO. QUANDO O BRAÇO ESTIVER NA DIRECÇÃO DESEJADA, ELEVÁ-LO E ESTENDÊ-LO VIVAMENTE NA DIRECÇÃO DEFINITIVA;.....	32
EM FORMA – DESCREVER CÍRCULOS HORIZONTAIS ACIMA DA CABEÇA. EM SEGUIDA, BAIXAR ESTE BRAÇO NA DIRECÇÃO DA MARCHA OU DO PONTO PARA O QUAL DEVERÁ FICAR VOLTADA A FRENTE DA FORMATURA... 	32
COLUNA POR UM (OU POR DOIS) –FECHAR A MÃO CONSERVANDO O INDICADOR ESTENDIDO PARA O ALTO, OU O INDICADOR E O MÉDIO, FORMANDO UM ÂNGULO ABERTO, NO CASO DE COLUNA POR DOIS, OU, AINDA, O INDICADOR, O MÉDIO E O ANELAR, FORMANDO ÂNGULOS ABERTOS, NO CASO DE COLUNA POR TRÊS.....	32
COMANDOS POR APITO.....	32
AS VOZES DE COMANDO PODEM SER SUBSTITUÍDAS POR SILVOS LONGOS E CURTOS. OS SILVOS LONGOS SÃO UTILIZADOS COMO ADVERTÊNCIA E OS CURTOS COMO EXECUÇÃO. PRECEDENDO OS COMANDOS, OS DESBRAVADORES DEVERÃO SER ALERTADOS SOBRE OS MOVIMENTOS E POSIÇÕES A EXECUTAR, PARA CADA CONJUNTO DE APITOS.....	32
• QUANDO OS DESBRAVADORES ESTIVEREM FAMILIARIZADOS COM OS COMANDOS BASTA UM SILVO LONGO PARA CESSAR UM MOVIMENTO, DEVENDO VOLTAR-SE À POSIÇÃO DESCANSAR. ASSIM, OS COMANDOS POR APITO SÃO CRIADOS POR CADA GRUPO.....	33

• ESTÁ CONSAGRADO QUE 2 APITOS CURTOS E UM LONGO SÃO INDICAÇÃO PARA FORMAR	33
MOVIMENTOS A PÉ FIRME (PARADO).....	33
FORMAR! (FOR_MAR!) – INSTRUÇÃO PARA INCIAR UMA FORMATURA. PODE SER DADA VERBALMENTE OU RECORRENDO A 2 TOQUES RÁPIDOS E UM LONGO DE APITO COMO JÁ DISSEMOS.....	33
OS DESBRAVADORES DEVEM DESLOCAR-SE PARA O LUGAR INDICADO PELO BRAÇO DIREITO DO INSTRUTOR, QUE DEVERÁ ESTAR ESTENDIDO, LATERALMENTE, À ALTURA DO OMBRO E COM A PALMA DA MÃO VIRADA PARA A FRENTE. O HOMEM-BASE DEVE POSICIONAR-SE EM FRENTE À PALMA DA MÃO E VIRADO PARA ESTA ENQUANTO OS RESTANTES DESBRAVADORES DEVEM FORMAR TENDO EM CONTA O ALINHAMENTO, A DISTÂNCIA E OS INTERVALOS-.....	33
○ <i>Uma patrulha pode formar em uma ou mais fileiras. Cada Desbravador entra na respectiva fileira em posição de sentido à esquerda do último Desbravador que estiver formado, o qual toma a posição de sentido e estende ou curva o braço esquerdo conforme o intervalo pretendido. Toma em seguida e independentemente da voz, a posição de descansar e seguidamente a de à vontade.....</i>	33
○ <i>Os elementos de cada fila cobrem pelos respectivos chefes de fila, devendo os primeiros elementos da 2.ª e 3.ª fileiras levantar e baixar em seguida o braço esquerdo, independentemente de voz, para ficarem à distância de um braço estendido.....</i>	33
○ <i>As filas completam-se a partir da direita. Quando em formatura em 3 fileiras faltarem um ou dois elementos, ficarão vagos o penúltimo ou o penúltimo e antepenúltimo lugares da fileira do meio, respectivamente. Quando em formatura em linha e duas fileiras ficará vago o penúltimo lugar da fileira de trás; quando em coluna ficará vago o penúltimo lugar da fileira da direita.</i>	33
A REGRA É A DE QUE NÃO PODE HAVER FALHAS DE ELEMENTOS NA TESTA, CAUDA E FILEIRAS LATERAIS. NOS CLUBES PEQUENOS, A PATRULHA IDEAL É EM FILEIRA.	33
	33
	34
	34
	34
	34
FORMATURA COMPLETA FORMATURA INCOMPLETA.....	34
PODE OPTAR-SE PELA FORMATURA COM OU SEM INTERVALOS. A FORMA NATURAL DE FORMAR É SEM INTERVALOS.....	34
SEM INTERVALOS (SEM INTERVAAA_LUS!) – ESTE COMANDO SERVE PARA COBRIR OU PERFILAR E INDICA QUE A COBERTURA LATERAL DIMINUI DE 80CM PARA 25CM. OS ELEMENTOS DA 1ª FILEIRA ALINHAM COM O BRAÇO DIREITO DOBRADO, COM A MÃO APOIADA NA CINTURA, ENQUANTO OS TESTAS ESTENDEM O BRAÇO ESQUERDO ATÉ TOCAR NO DESBRAVADOR QUE ESTÁ À SUA FRENTE. OS	

REMANEÇER ELEMENTOS ALINHAR E COBRIR DE IMEDIATO EM RELAÇÃO AOS QUE ESTÃO AO SEU LADO E À SUA FRENTE RESPECTIVAMENTE, DANDO PEQUENOS PASSOS ATÉ ACERTAREM A SUA POSIÇÃO.....34

RETOMAR OS INTERVALOS (COM INTERVALOS. CUUU__BRIR!) – ESTE COMANDO SERVE PARA COBRIR OU PERFILAR E INDICA QUE A COBERTURA LATERAL AUMENTA DE 25 PARA 80CM. OS ELEMENTOS DA 1ª FILEIRA ALINHAR COM O BRAÇO DIREITO ESTICADO, COM A PALMA DA MÃO VIRADA PARA BAIXO, ENQUANTO OS TESTAS ESTENDEM O BRAÇO ESQUERDO ATÉ TOCAR NO DESBRAVADOR QUE ESTÁ À SUA FRENTE. OS REMANEÇER ELEMENTOS ALINHAR E COBRIR DE IMEDIATO EM RELAÇÃO AOS QUE ESTÃO AO SEU LADO E À SUA FRENTE RESPECTIVAMENTE, DANDO PEQUENOS PASSOS ATÉ ACERTAREM A SUA POSIÇÃO.....34

- DEPOIS DE A FORMATURA ESTAR CONCLUÍDA, QUALQUER DESBRAVADOR QUE QUEIRA INTEGRÁ-LA DEVE EFECTUAR A SAUDAÇÃO MARANATA E PEDIR PERMISSÃO PARA ENTRAR, AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DO INSTRUTOR PARA TAL. A FORMATURA DEVERÁ ESTAR EM DESCANSAR, PARA QUE ALGUÉM POSSA ENTRAR NELA.....34
- A ENTRADA E SAÍDA DE UMA FORMATURA TÊM, AINDA, OUTRAS REGRAS. SÓ O CAPITÃO PODE SAIR PELA FRENTE. EM SENTIDO, DÁ UM PASSO EM FRENTE, VOLVE À DIREITA, BATE O PÉ ESQUERDO E SAI EM PASSO DE CORRIDA. A SAÍDA DOS REMANEÇER DESBRAVADORES FAZ-SE TOMANDO A POSIÇÃO DE SENTIDO, DANDO UM PASSO À RETAGUARDA, VOLTANDO À DIREITA, BATENDO O PÉ ESQUERDO E SAINDO EM PASSO DE CORRIDA PELA TESTA DA FORMATURA E CONTORNANDO-A PELA RETAGUARDA. PARA ENTRAR OU REENTRAR NA FORMATURA, O DESBRAVADOR DEVE APROXIMAR-SE DO SEU LUGAR DA TESTA PARA A CAUDA DA FORMATURA PELO CORREDOR ENTRE A SUA FILEIRA E A ANTERIOR; PARAR, EM SENTIDO, EM FRENTE AO SEU LUGAR; VOLTAR À DIREITA; EXECUTAR UM PASSO EM FRENTE E TOMAR A POSIÇÃO DE DESCANSAR À VONTADE.34

O INSTRUTOR DE UMA PATRULHA, PARA MANDAR FORMAR POR ALTURAS, DEVE MANDAR «ABRIR FILEIRAS» E EM SEGUIDA ORDENAR «DIREITA VOLTAR».....35

DESTROÇAR!(DESTRO_(Ç)AR!) – INSTRUÇÃO PARA DESFAZER A FORMATURA. OS DESBRAVADORES DEVEM BATER FORTEMENTE O PÉ ESQUERDO NO CHÃO. NORMALMENTE ESTA INSTRUÇÃO ACONTECE COM A FORMATURA VIRADA PARA A DIREITA ONDE SE ENCONTRA O “HOMEM BASE”, ESTANDO O INSTRUTOR NA SUA ÁREA DE MOVIMENTO. SE CONTUDO, O INSTRUTOR ESTIVER NA RETAGUARDA DA FORMATURA, PODE MANDAR DESTROÇAR A MESMA SE ESTA ESTIVER VOLTADA PARA A CAUDA ONDE SE ENCONTRA O “CERRA FILA” OU SEJA OFERECENDO A SUA ESQUERDA AO INSTRUTOR.....35

- DESDE QUE HAJA UNIFORMIDADE NA EXECUÇÃO POR TODOS OS ELEMENTOS NA FORMATURA, SIMULTANEAMENTE AO BATIMENTO DO PÉ ESQUERDO PODE LEVANTAR-SE A MÃO DIREITA. TAMBÉM PODE COMBINAR-SE UM GRITO CARACTERÍSTICO POR CLUBE, SÓ PODENDO SER EMITIDO QUANDO O DESTROÇAR FOR EXCLUSIVAMENTE PARA O GRUPO. UM DESTROÇAR EM CONJUNTO PRESSUPÕE APENAS A EXECUÇÃO DO BATIMENTO DO PÉ ESQUERDO. É IMPORTANTE TER EM CONTA QUE O DESTROÇAR É FEITO SEMPRE COM A FORMATURA EM COLUNAS VIRADAS À DIREITA.35
- PRINCIPAIS POSIÇÕES.....35

—.....37

SENTADO –ESTE COMANDO É DADO A PARTIR DA POSIÇÃO DESCANSAR.....37

AO COMANDO SENTADO UM-DOIS! O DESBRAVADOR DÁ UM SALTO, SENTANDO-SE COM AS PERNAS CRUZADAS (PERNA DIREITA À FRENTE DA ESQUERDA), ENVOLVENDO OS JOELHOS COM OS BRAÇOS. COM A MÃO ESQUERDA SEGURA O PULSO DIREITO, MANTENDO A MÃO DIREITA FECHADA. PARA VOLTAR À POSIÇÃO DE DESCANSAR, PARTINDO DA POSIÇÃO SENTADO, DEVE OUVIR-SE O COMANDO “DE PÉ UM-DOIS!”.	37
MOVIMENTOS A PÉ FIRME	37
A. REUNIR	37
VOZ: FORMAR	37
(1) EM LINHA	37
- O CAPITÃO DA PATRULHA APÓS TER TOMADO A POSIÇÃO DE SENTIDO, LEVANTA LATERALMENTE O BRAÇO DIREITO ATÉ À ALTURA DO OMBRO, COM A PALMA DA MÃO VOLTADA PARA A FRENTE MARCANDO A DIRECÇÃO EM QUE A FORMATURA SE VAI DESENVOLVER E MANTÊM-SE NESTA POSIÇÃO ATÉ TODOS OS ELEMENTOS TEREM FORMADO.	37
- OS ELEMENTOS DA PATRULHA DIRIGEM-SE EM PASSO ACELERADO PARA O LOCAL DA REUNIÃO.	37
- O 1º ELEMENTO OCUPA A SUA POSIÇÃO EM FRENTE À MÃO DO CAPITÃO, A DOIS PASSOS DESTES.	37
- OS RESTANTES ELEMENTOS OCUPAM AS POSIÇÕES RESPECTIVAS, FORMANDO DA FRENTE PARA TRÁS E DA DIREITA PARA A ESQUERDA À MEDIDA QUE CHEGAM AO LOCAL	37
(2) EM COLUNA	37
- O CAPITÃO DA PATRULHA, APÓS TER TOMADO A POSIÇÃO DE SENTIDO, LEVANTA VERTICALMENTE O BRAÇO DIREITO POR CIMA DA CABEÇA MÃO FECHADA E VIRADA PARA A FRENTE APONTANDO COM OS DEDOS OS NÚMEROS DE COLUNAS QUE PRETENDE QUE OS CONSTITUAM: 1, 2 OU 3.	37
- OS ELEMENTOS DA PATRULHA DIRIGEM-SE PARA O LOCAL DE REUNIÃO	37
- O 1º ELEMENTO OCUPA A SUA POSIÇÃO FRENTE AO CAPITÃO E A DOIS PASSOS DESTES VOLTADO PARA ELE.	37
- OS RESTANTES OCUPAM AS POSIÇÕES RESPECTIVAS, FORMANDO DA DIREITA PARA A ESQUERDA E DA FRENTE PARA TRÁS.	37
B. FORMAR POR ALTURAS	37
- ESTE MOVIMENTO É INICIADO COM A PATRULHA EM COLUNA E NA POSIÇÃO DE «À VONTADE» OU DE «SENTIDO»	37
VOZ: FORMAR POR ALTURAS	37
- OS ELEMENTOS, MAIS BAIXOS DE CADA FILA AVANÇAM PELO LADO DIREITO INDO OCUPAR A POSIÇÃO QUE LHE COMPETE ULTRAPASSANDO OS ELEMENTOS MAIS ALTOS, QUE RECUAM O NECESSÁRIO, TERMINANDO COBERTOS PELA FRENTE.	37

- SEGUIDAMENTE O CAPITÃO DA PATRULHA MANDA «SENTIDO» E «ESQUERDA VOLVER». NOVAMENTE NA POSIÇÃO DE «À VONTADE» OU «SENTIDO», O MOVIMENTO É REPETIDO EM CADA FILA COMO ANTERIORMENTE INDICADO.....38

C. FIRME (DA POSIÇÃO DE «À VONTADE»).....38

VOZ: FIRME38

TEMPOS: UM38

- NUM SÓ MOVIMENTO ENÉRGICO E RÁPIDO ESTICAM-SE OS BRAÇOS E TOMA-SE A POSIÇÃO DE «FIRME».38

D. FIRME (DA POSIÇÃO DE «SENTIDO»).....38

VOZ: DESCANSAR.....38

TEMPOS: UM38

- ELEVAM-SE LIGEIRAMENTE OS CALCANHARES AFASTANDO O PÉ ESQUERDO CERCA DE 30 CM (CERCA DE UM PÉ) SEM ARRASTAR E ASSENTANDO EM SEGUIDA OS CALCANHARES NO CHÃO.38

- SIMULTANEAMENTE OS BRAÇOS TOMAM A POSTURA DEFINIDA PARA A POSIÇÃO DE «FIRME», OU SEJA, OS BRAÇOS ESTÃO ESTENDIDOS ATRÁS DAS COSTAS E UNIDOS AO CORPO, A MÃO DIREITA ESTÁ FECHADA, A MÃO ESQUERDA ENCOSTADA AO CORPO E A AGARRAR O PULSO DIREITO.....38

E. À VONTADE (DA POSIÇÃO DE «FIRME»).....38

VOZ: À VONTADE38

TEMPOS: UM38

- O CORPO DESCONTRAI, TOMANDO SIMULTANEAMENTE OS BRAÇOS A POSIÇÃO DEFINIDA PARA A POSIÇÃO DE «À VONTADE», OU SEJA, OS BRAÇOS ESTÃO ATRÁS DAS COSTAS, NATURALMENTE DESCAÍDOS, A MÃO DIREITA ESTÁ FECHADA, A MÃO ESQUERDA ENCOSTADA AO CORPO E A AGARRAR O PULSO DIREITO.....38

F. SENTIDO (DA POSIÇÃO DE «FIRME»).....38

VOZ: SENTIDO.....38

TEMPOS: UM38

- ELEVAM-SE LIGEIRAMENTE OS CALCANHARES E O DO PÉ ESQUERDO UNE ENERGICAMENTE AO DO PÉ DIREITO SEM ARRASTAR, DE FORMA A OUVIR-SE UM BATIMENTO, ASSENTANDO EM SEGUIDA OS CALCANHARES NO CHÃO.38

- SIMULTANEAMENTE OS BRAÇOS TOMAM ENERGICAMENTE A POSIÇÃO DEFINIDA PARA A POSIÇÃO DE «SENTIDO», OU SEJA, OS BRAÇOS ESTÃO PENDENTES, NATURALMENTE, AO LONGO DO CORPO, AS MÃOS38

ESTÃO ABERTAS COM AS PALMAS ENCOSTADAS ÀS COXAS E COM OS DEDOS ESTICADOS E UNIDOS. (OS DEDOS MAIORES DEVERÃO FICAR NO ENFIAMENTO DA COSTURA LATERAL DAS CALÇAS).....38

G. DESTROÇAR.....38

VOZ: DESTROÇAR.....38

TEMPOS: UM38

- À VOZ DE EXECUÇÃO, TODOS OS ELEMENTOS DA PATRULHA EXECUTAM UM BATIMENTO COM O PÉ ESQUERDO ABANDONANDO IMEDIATAMENTE A FORMATURA.....38

H. DIREITA/ESQUERDA VOLVER.....38

VOZ: DIREITA/ESQUERDA-VOLVER.....39

TEMPOS: DOIS.....39

1º. TEMPO: - LEVANTA-SE O CALCANHAR DO PÉ ESQUERDO/DIREITO E A PONTA DO PÉ DIREITO/ESQUERDO E RODA-SE 90º PARA O FLANCO INDICADO SOBRE O CALCANHAR DO PÉ DIREITO/ESQUERDO E A PONTA DO PÉ ESQUERDO/DIREITO.....39

2º. TEMPO: - O CALCANHAR QUE ESTÁ À RETAGUARDA, UNE ENERGICAMENTE AO DA FRENTE, SEM ARRASTAR O PÉ, DE FORMA A OUVIR-SE UM BATIMENTO. OS BRAÇOS PERMANECEM UNIDOS AO CORPO.....39

I. OITAVO DIREITO/ESQUERDO VOLVER.....39

VOZ: OITAVO DIREITO/ESQUERDO-VOLVER.....39

TEMPOS: DOIS39

1.º TEMPO: - IGUAL AO 1.º TEMPO DE DIREITA/ESQUERDA-VOLVER, MAS RODANDO APENAS 45º.....39

2.º TEMPO: - IGUAL AO 2.º TEMPO DE DIREITA/ESQUERDA-VOLVER.....39

J. MEIA VOLTA VOLVER.....39

VOZ: MEIA VOLTA-VOLVER.....39

TEMPOS: QUATRO39

- EXECUTA-SE DOIS MOVIMENTOS SUCESSIVOS DE DIREITA VOLVER.....39

L. PERFILAR COM INTERVALOS NORMAIS.....39

(ESTE MOVIMENTO SÓ SE EXECUTA QUANDO A PATRULHA ESTIVER EM LINHA E NA POSIÇÃO DE SENTIDO)39

VOZ: PELA DIREITA/ESQUERDA-PERFILAR39

TEMPOS: UM39

- À VOZ TODOS OS ELEMENTOS VIRAM ENERGICAMENTE A CABEÇA PARA A DIREITA/ESQUERDA EXCEPTO OS DA 1ª COLUNA DA DIREITA/ESQUERDA QUE CONTINUAM A OLHAR EM FRENTE.	39
- SIMULTANEAMENTE TODOS OS ELEMENTOS DA FILEIRA DA FRENTE EXCEPTO O ÚLTIMO HOMEM DA ESQUERDA CURVAM O BRAÇO ESQUERDO DE MODO A QUE O COTOVELO FIQUE NO PLANO DO CORPO, COLOCANDO A MÃO NA CINTURA COM O POLEGAR VOLTADO PARA TRÁS E OS RESTANTES DEDOS BEM UNIDOS E VOLTADOS PARA A FRENTE; A PALMA DA MÃO VOLTADA PARA BAIXO; O COTOVELO ESQUERDO TOCA NO BRAÇO DO ELEMENTO DA ESQUERDA.	39
- OS ELEMENTOS DA 1ª COLUNA DA DIREITA/ESQUERDA EXCEPTO O DA FRENTE, RECTIFICAM A DISTÂNCIA AO ELEMENTO DA FRENTE, ESTENDENDO PARA ISSO O BRAÇO ESQUERDO.....	39
- EM MOVIMENTOS CURTOS E RÁPIDOS TODOS OS ELEMENTOS COBREM PELA FRENTE E ALINHAM PELA DIREITA/ESQUERDA DE MODO A VEREM O QUEIXO DO 2º HOMEM QUE ESTÁ À SUA DIREITA/ESQUERDA.	39
M. PERFILAR COM INTERVALOS ABERTOS	39
(ESTE MOVIMENTO SÓ SE EXECUTA QUANDO A PATRULHA ESTIVER EM LINHA E NA POSIÇÃO DE SENTIDO)	39
VOZ: COM INTERVALOS ABERTOS PELA DIREITA/ESQUERDA PERFILAR.....	39
TEMPOS: UM	40
- À VOZ TODOS OS ELEMENTOS VIRAM ENERGICAMENTE A CABEÇA PARA A DIREITA/ESQUERDA EXCEPTO OS DA 1ª COLUNA DA DIREITA/ESQUERDA QUE CONTINUAM A OLHAR EM FRENTE.	40
- SIMULTANEAMENTE TODOS OS ELEMENTOS DA FILEIRA DA FRENTE EXCEPTO O ÚLTIMO HOMEM DA ESQUERDA ESTENDEM O BRAÇO ESQUERDO, LATERALMENTE E NA HORIZONTAL, PALMA DA MÃO VOLTADA PARA BAIXO DE MODO QUE AS PONTAS DOS DEDOS TOQUEM NO OMBRO DO ELEMENTO QUE ESTÁ A SEU LADO.....	40
- OS ELEMENTOS DA 1ª COLUNA DA DIREITA/ESQUERDA EXCEPTO O DA FRENTE, RECTIFICAM A DISTÂNCIA AO ELEMENTO DA FRENTE, ESTENDENDO PARA ISSO O BRAÇO ESQUERDO.....	40
- EM MOVIMENTOS CURTOS E RÁPIDOS TODOS OS ELEMENTOS COBREM PELA FRENTE E ALINHAM PELA DIREITA/ESQUERDA DE MODO A VEREM O QUEIXO DO 2º ELEMENTO QUE ESTÁ À SUA DIREITA/ESQUERDA.	40
N. OLHAR EM FRENTE	40
VOZ: OLHAR-FRENTE	40
TEMPOS: UM	40
- ROTAÇÃO ENÉRGICA DA CABEÇA PARA A FRENTE, RETOMANDO-SE A POSIÇÃO DE «SENTIDO».	40
- SIMULTANEAMENTE O BRAÇO ESQUERDO UNE AO CORPO COM BATIMENTO DA MÃO NA COXA.....	40

O. PASSOS EM FRENTE/À RETAGUARDA.....	40
- O TAMANHO DO PASSO EM FRENTE É IGUAL AO DE UM PASSO EM MARCHA DE CADÊNCIA ORDINÁRIA, SENDO O DO PASSO À RETAGUARDA SENSIVELMENTE METADE DO PASSO EM FRENTE.	40
- NESTE MOVIMENTO OS BRAÇOS DEVEM PERMANECER UNIDOS AO CORPO.....	40
VOZ: ... PASSOS EM FRENTE-MARCHE.	40
TEMPOS: NÚMERO DE PASSOS MAIS DOIS.	40
1º TEMPO: - O PÉ ESQUERDO FAZ UM BATIMENTO ENÉRGICO.	40
TEMPOS INTERMÉDIOS: - SÃO DADOS OS PASSOS EM FRENTE/À RETAGUARDA COM ENERGIA, AVANÇANDO/RECUANDO O PÉ DIREITO EM PRIMEIRO LUGAR.	40
ÚLTIMO TEMPO: - O CALCANHAR DO PÉ RECUADO/AVANÇADO VAI UNIR ENERGICAMENTE AO CALCANHAR DO PÉ QUE TIVER DADO O ÚLTIMO PASSO. NÃO HÁ BATIMENTO NO CHÃO.....	40
NOTA: QUANTO MAIS PASSOS FOREM INDICADOS, MAIOR A PROBABILIDADE DE A FORMATURA FICAR DESALINHADA. UMA FORMA DE EVITÁ-LO É REPETINDO A INSTRUÇÃO TANTAS VEZES QUANTAS AS NECESSÁRIAS, MAS COM UM NÚMERO DE PASSOS SEMPRE INFERIOR A DOIS.....	40
P. PASSOS LATERAIS À DIREITA/ESQUERDA.....	40
VOZ: ... PASSOS LATERAIS À DIREITA/ESQUERDA-MARCHE.....	40
TEMPOS: O DOBRO DO NÚMERO DE PASSOS.....	40
1º TEMPO: - PERNA DIREITA/ESQUERDA AFASTA-SE DE MODO A QUE OS CALCANHARES FIQUEM AFASTADOS CERCA DE UM PÉ.....	40
TEMPOS INTERMÉDIOS: - SÃO DADOS OS PASSOS LATERAIS, COM ENERGIA.....	40
ÚLTIMO TEMPO: - O CALCANHAR DO PÉ QUE VAI EM MOVIMENTO, VAI UNIR ENERGICAMENTE AO CALCANHAR DO OUTRO PÉ.....	40
Q. LATERAL DIREITO/ESQUERDO.....	41
- MOVIMENTO EXECUTADO EM CADÊNCIA ORDINÁRIA, NÃO DEVENDO O NÚMERO DE PASSOS EXCEDER DEZ. O MOVIMENTO PODE SER ACOMPANHADO PELA CONTAGEM DOS TEMPOS EM VOZ ALTA, SE NECESSÁRIO.....	41
VOZ: LATERAL DIREITO/ESQUERDO-MARCHE.....	41
- À VOZ DE EXECUÇÃO CADA ELEMENTO AFASTA O PÉ DIREITO/ESQUERDO CERCA DE UM PÉ PARA O LADO INDICADO, E UNINDO-LHE O PÉ ESQUERDO/DIREITO, COM BATIMENTO DOS CALCANHARES, CONTINUA A DAR PASSOS PARA O FLANCO ATÉ À VOZ DE ALTO, QUE DEVE SER DADA QUANDO O PÉ QUE GANHA TERRENO INICIA O MOVIMENTO.	41
R. ABRIR FILEIRAS	41

VOZ: ABRIR FILEIRAS-MARCHE.....	41
FORMATURA A TRÊS FILEIRAS.....	41
TEMPOS: SETE.....	41
- À VOZ DE EXECUÇÃO, A 1ª FILEIRA FICA FIRME E A SEGUNDA E TERCEIRA DÃO, RESPECTIVAMENTE, DOIS E QUATRO PASSOS À RETAGUARDA.	41
- AOS QUINTO E SÉTIMO TEMPOS RESPECTIVAMENTE OS ELEMENTOS DAS SEGUNDAS E TERCEIRAS FILEIRAS, VIRAM ENERGICAMENTE A CABEÇA PARA A DIREITA.	41
- OS ELEMENTOS DA SEGUNDA E TERCEIRA FILEIRAS DEPOIS DOS QUINTOS E SÉTIMOS TEMPOS, ALINHAM RAPIDAMENTE PELA DIREITA SEM CURVAR O BRAÇO, COBRINDO IGUALMENTE PELOS ELEMENTOS DA PRIMEIRA FILEIRA.....	41
- OS ELEMENTOS DAS SEGUNDAS E TERCEIRA FILEIRAS VOLTAM A CABEÇA PARA FRENTE À VOZ DE OLHAR FRENTE.	41
S. UNIR FILEIRAS.....	41
VOZ: UNIR FILEIRAS-MARCHE.....	41
FORMATURA A TRÊS FILEIRAS.....	41
TEMPOS: QUATRO.....	41
- À VOZ DE EXECUÇÃO, A PRIMEIRA FILEIRA FICA FIRME E A SEGUNDA E A TERCEIRA DÃO, RESPECTIVAMENTE, UM E DOIS PASSOS EM FRENTE.....	41
T. FRENTE PARA A RETAGUARDA! (FRENTE P’RA RETAGUARDA__ERT!) – ESTE COMANDO É DADO A PARTIR DA POSIÇÃO DESCANSAR À VONTADE. TODA A FORMATURA DÁ UM SALTO, GIRANDO 180 GRAUS PELA DIREITA, E DANDO UM GRITO CARACTERÍSTICO, CONFORME DESIGNADO PELO COMANDO (EXEMPLO: RÁ!). DEPOIS DA EXECUÇÃO, OS DESBRAVADORES PERMANECEM NA POSIÇÃO DESCANSAR À VONTADE.	41
U. FRENTE / DIREITA!(FRENTE P’RÁ DIREITA_ERT!) – ESTE COMANDO É DADO A PARTIR DA POSIÇÃO DESCANSAR À VONTADE. TODA A FORMATURA DÁ UM SALTO, GIRANDO 90 GRAUS PARA A DIREITA, E DANDO UM GRITO CARACTERÍSTICO, CONFORME DESIGNADO PELO COMANDO (EXEMPLO: RÁ!).DEPOIS DA EXECUÇÃO, OS DESBRAVADORES PERMANECEM NA POSIÇÃO DESCANSAR À VONTADE.	41
V. FRENTE / ESQUERDA!(FRENTE P’RÁ ESQUERDA_ERT!) – ESTE COMANDO É DADO A PARTIR DA POSIÇÃO DESCANSAR. TODA A FORMATURA DÁ UM SALTO, GIRANDO 90 GRAUS PARA A ESQUERDA, E DANDO UM GRITO CARACTERÍSTICO, CONFORME DESIGNADO PELO COMANDO (EXEMPLO: RÁ!). DEPOIS DA EXECUÇÃO, OS DESBRAVADORES PERMANECEM NA POSIÇÃO DESCANSAR À VONTADE.	42
X. SAUDAÇÃO OU VOTO!(SAAUU_DAR!) – ESTE COMANDO É DADO A PARTIR DA POSIÇÃO SENTIDO. ...	42

O DESBRAVADOR LEVANTA A SUA MÃO DIREITA À FRENTE, RENTE AO CORPO, ATÉ A ALTURA DO OMBRO, COM A PALMA DA MÃO PARA FRENTE, OS DEDOS UNIDOS E O 1.º DEDO CRUZANDO A PALMA DA MÃO.....	42
OS QUATRO DEDOS, SÃO OS QUATRO ‘A’ DA PALAVRA MARANATA: AMAR, ANUNCIAR, APRESSAR E AGUARDAR A VOLTA DE CRISTO. O POLEGAR DOBRADO REPRESENTA O CRISTÃO CURVADO, EM REVERÊNCIA A DEUS.	42
CONTRA-ORDEM: SAUDAÇÃO __CESSAR!	42
VOLTAS A PÉ FIRME.....	42
ESQUERDA VOLVER (ESQUERDA_ERT!) – O DESBRAVADOR VOLTA-SE PARA O LADO ESQUERDO, NUM ÂNGULO DE 90 GRAUS, RODANDO SOBRE O CALCANHAR DO PÉ ESQUERDO E A PONTA DO PÉ DIREITO, TERMINANDO O MOVIMENTO COM O ASSENTAR DA PLANTA DO PÉ ESQUERDO E A UNIÃO DO PÉ DIREITO, COM UM BATIMENTO FORTE DE CALCANHARES. É UM MOVIMENTO A DOIS TEMPOS.....	42
DIREITA VOLVER (DIREITA_ERT!) – O DESBRAVADOR VOLTA-SE PARA O LADO DIREITO, NUM ÂNGULO DE 90 GRAUS, RODANDO SOBRE O CALCANHAR DO PÉ DIREITO E A PONTA DO PÉ ESQUERDO, TERMINANDO O MOVIMENTO COM O ASSENTAR DA PLANTA DO PÉ DIREITO E A UNIÃO DO PÉ ESQUERDO, COM UM BATIMENTO FORTE DE CALCANHARES. É UM MOVIMENTO A DOIS TEMPOS.....	42
MEIA VOLTA VOLVER (MEIA VOLTA_ERT!) – O DESBRAVADOR EXECUTA DOIS MOVIMENTOS DIREITA VOLVER, SEM BATIMENTO DE CALCANHARES NO MEIO, BATENDO SÓ NO FINAL. ESTE É UM MOVIMENTO A 4 TEMPOS.	43
OITAVA À ESQUERDA VOLVER (OITAVA ESQUERDA_ERT!) – O DESBRAVADOR VOLTA-SE PARA O LADO ESQUERDO, NUM ÂNGULO DE 45 GRAUS, RODANDO SOBRE O CALCANHAR DO PÉ ESQUERDO E A PONTA DO PÉ DIREITO, TERMINANDO O MOVIMENTO COM O ASSENTAR DA PLANTA DO PÉ ESQUERDO E A UNIÃO DO PÉ DIREITO, COM UM BATIMENTO FORTE DE CALCANHARES. É UM MOVIMENTO A DOIS TEMPOS.	43
OITAVA À DIREITA VOLVER (OITAVA DIREITA_ERT!) – O DESBRAVADOR VOLTA-SE PARA O LADO DIREITO, NUM ÂNGULO DE 45 GRAUS, RODANDO SOBRE O CALCANHAR DO PÉ DIREITO E A PONTA DO PÉ ESQUERDO, TERMINANDO O MOVIMENTO COM O ASSENTAR DA PLANTA DO PÉ DIREITO E A UNIÃO DO PÉ ESQUERDO, COM UM BATIMENTO FORTE DE CALCANHARES. É UM MOVIMENTO A DOIS TEMPOS...	43
MOVIMENTOS EM MARCHAS	43
- MARCHE – PALAVRA USADA COMO VOZ DE EXECUÇÃO PARA OS COMANDOS DE MARCHA.....	43
EXEMPLO: EM FRENTE (M)ARCHE !; PASSO DE CORRIDA (M)ARCHE!	43
ALINHAMENTOS, O CAPITÃO MANDA «ALTO».	47

PASSO SEM CADÊNCIA – INDICAÇÃO DE QUE OS DESBRAVADORES NÃO DEVEM BATER O PÉ ESQUERDO, PARA FAZER MARCAÇÃO, AO MARCHAR. NO ENTANTO, CONSERVAM A DISTANCIA, O INTERVALO E A CADÊNCIA.....	47
ORDEM: PASSO SEM CADÊNCIA EM FRENTE (M)ARCHE!.....	47
PASSO DE ESTRADA – PASSO EXECUTADO COM LIBERDADE DE PASSO. O DESBRAVADOR MANTÉM O SEU LUGAR NA MARCHA E A REGULARIDADE DA MESMA. INICIA-SE COM O BATIMENTO DO PÉ ESQUERDO E O AVANÇAR DO DIREITO.....	47
ORDEM: PASSO DE ESTRADA EM FRENTE (M)ARCHE!.....	47
PASSO DE CORRIDA – PASSO RÁPIDO A UMA CADÊNCIA DETERMINADA PELA IRREGULARIDADE DO TERRENO. HABITUALMENTE, OS DESBRAVADORES SÃO ESTIMULADOS A RESPONDER A FRASES CURTAS E RITMADAS ENUNCIADAS PELO INSTRUTOR OU POR UM DESBRAVADOR, OU À DESGARRADA. POR NORMA, DURANTE ESTE PASSO, OS DESBRAVADORES ELIMINAM O INTERVALO ENTRE SI, PARA FACILITAR O ALINHAMENTO, MAS MANTÊM A DISTÂNCIA.....	47
ORDEM: PASSO DE CORRIDA EM FRENTE (M)ARCHE!.....	47
OBSTÁCULO EM MEIO A MARCHA – A EXISTÊNCIA DE UM OBSTÁCULO QUE IMPEÇA A MARCHA OBRIGA AO COMANDO MARCAR PASSO ATÉ NOVA INDICAÇÃO PARA CONTORNAR O OBSTÁCULO. ESTA INSTRUÇÃO NÃO DEPENDE APENAS DO RESPONSÁVEL DA FORMATURA, MAS TAMBÉM DOS ELEMENTOS DA TESTA DA FORMATURA.....	48
ORDEM UNIDA NA IGREJA	52
A IGREJA É A CASA DE ORAÇÃO, SEGUNDO SE ENUNCIA NUM DOS MANDAMENTOS DA LEI DOS DESBRAVADORES: ANDAR COM REVERÊNCIA NA CASA DE DEUS. ESTE PRINCÍPIO DEVE SER SEMPRE RESPEITADO . DENTRO DA IGREJA NÃO SE OUVIR A VOZ DE COMANDO E NÃO SE MARCHA COM CADÊNCIA . QUALQUER COMANDO NECESSÁRIO DEVE SER DADO COM VOZ BRANDA OU POR GESTOS E SOMENTE PARA INDICAR ENTRADAS OU SAÍDAS DA SALA DE ORAÇÃO (EM PASSO SINCRONIZADO), POSIÇÃO DE SENTIDO, POSIÇÃO DE ORAÇÃO, SAUDAÇÃO.	52
A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA IGREJA ADVENTISTA AUTORIZA A UTILIZAÇÃO DE BANDEIRAS (NACIONAL, MUNICIPAL OU OUTRAS BANDEIRAS OFICIAIS) E O ENTOAR DO HINO NACIONAL, DESDE QUE SE FAÇAM COM ORDEM, REVERÊNCIA E MODERAÇÃO CRISTÃ. CADA CASO DEVE SER AVALIADO SEGUNDO A REALIDADE LOCAL, SENDO O CONSELHO DA IGREJA RESPONSÁVEL PELA DECISÃO FINAL, DEVENDO A DIRECÇÃO DO CLUBE ACATÁ-LA, RESTANDO-LHE O DIREITO DE OPORTUNAMENTE APRESENTAR AMPLA PESQUISA BÍBLICA E DOUTRINÁRIA SOBRE O ASSUNTO, NA TENTATIVA DE FORMAR NOVAS OPINIÕES SOBRE O TEMA. IDEALMENTE, CERIMÓNIAS QUE ENVOLVAM ESTES ACTOS DEVEM REALIZAR-SE NOUTROS LOCAIS.	52
DIVERSOS	52

POSIÇÃO DE ORAÇÃO – EMBORA NÃO EXISTA VOZ DE COMANDO PARA ESTE MOVIMENTO, O DESBRAVADOR DEVE RETIRAR O CHAPÉU, OU BONÉ, COLOCANDO-SE EM POSIÇÃO SEMELHANTE À DESCANSAR, MAS COM AS MÃOS CRUZADAS NA FRENTE DO CORPO. O CHAPÉU, OU BONÉ, DEVE SER AGARRADO COM A MÃO DIREITA E A ESQUERDA DEVE SEGURAR A DIREITA. DEPOIS DA ORAÇÃO RETOMA-SE A POSIÇÃO ANTERIOR. HÁ QUEM DEFENDA QUE A POSIÇÃO DE SENTIDO DEVE ANTECEDER A DE ORAÇÃO. NO ENTANTO, SE NUMA PARADA ISSO POSSA SER EVIDENTE, DENTRO DA IGREJA NÃO.52

JURAMENTO À BÍBLIA - NÃO EXISTE POSIÇÃO PADRONIZADA PARA JURAR À BÍBLIA. A BÍBLIA DEVE ESTAR NA MÃO DIREITA DA PESSOA QUE COMANDA, FICANDO OS DEMAIS EM POSIÇÃO SENTIDO. QUEM FAZ O JURAMENTO DEVE COLOCAR A SUA MÃO DIREITA SOBRE A BÍBLIA E A ESQUERDA SOBRE O CORAÇÃO, PODENDO EVENTUALMENTE SEGURAR UM SÍMBOLO, COMO POR EXEMPLO, UMA VELA.....52

HINO DOS DESBRAVADORES – O HINO DEVERÁ SER SEMPRE CANTADO NA POSIÇÃO SENTIDO.....52

SAUDAÇÃO À BANDEIRA NACIONAL – A SAUDAÇÃO DEVERÁ SER SEMPRE EXECUTADA NA POSIÇÃO SENTIDO.53

USO DO ESTANDARTE DA UNIDADE – O ESTANDARTE É TRANSPORTADO EPLO CAPITÃO DA UNIDADE E DEVE SER COLOCADO NUM MASTRO DE MADEIRA, PLÁSTICO OU METAL, COM 1,60 METROS E COR PADRONIZADA PELO CLUBE OU UNIDADE. A DIMENSÃO DO ESTANDARTE, DOS SEUS EMBLEMAS E A DISTÂNCIA ENTRE OS EMBLEMAS E OUTROS IDENTIFICADORES DEVEM ESTAR DE ACORDO COM O MANUAL DO DEPARTAMENTO.53

BANDEIRA NACIONAL – A BANDEIRA NACIONAL PODE E DEVE SER UTILIZADAS EM DESFILES, OCUPANDO O LUGAR DO MEIO ENTRE OS PORTA-BANDEIRAS DA FORMATURA, ENTRE A BANDEIRA DA CIDADE, À DIREITA, E A BANDEIRA DO CLUBE, À ESQUERDA. O MASTRO DEVE TER 1,80 METROS.53

HABITUALMENTE, O PORTADOR DA BANDEIRA NACIONAL É O ELEMENTO MAIS RELEVANTE DO GRUPO.53

HAVENDO MAIS DO QUE UMA BANDEIRA, OS PORTA-BANDEIRAS DEVEM DESTACAR-SE DA FORMATURA.....53

 - PORTA-BANDEIRAS.....53

53

53

53

SUCESSÕES DE ORDENS – PARA DESPERTAR A ATENÇÃO E CRIAR ANIMAÇÃO, OU COMO EXERCÍCIOS PODEM-SE DAR SEQUÊNCIAS DE ORDENS E AO COMANDO ERT! AS PATRULHAS OU PATRULHA EXECUTAM-NAS SUCESSIVAMENTE SEM PAUSAS OU ORDENS INTERMÉDIAS.53

EX. DIREITA VOLVER; PASSO EM FRENTE; ESQUERDA VOLVER; DESCANSAR; DESCANSAR À VONTADE ____ERT!.....53

POSIÇÕES COM ESTANDARTE OU BANDEIRA.....	53
DESCANSAR – PARA TOMAR ESTA POSIÇÃO COM O ESTANDARTE/BANDEIRA, O CAPITÃO DEVE TER AS PERNAS NA POSIÇÃO DESCANSAR, SEGURANDO O MASTRO À FRENTE DO CORPO, À ALTURA DA CINTURA, COM AS DUAS MÃOS.	53
FIRME – O PORTA-BANDEIRA DEVE ESTICAR OS BRAÇOS ENERGICAMENTE E SIMULTANEAMENTE PARA A FRENTE, À ORDEM DE EXECUÇÃO, PERMANECENDO NESTA POSIÇÃO.....	54
SENTIDO – O PORTA-BANDEIRA DEVE COLOCAR O ESTANDARTE/BANDEIRA NA VERTICAL, PRÓXIMO DO OMBRO DIREITO E COM O ANTEBRAÇO DIREITO A NÍVEL DA CINTURA. A PONTA DO MASTRO DEVE TOCAR NO CHÃO, JUNTO AO BICO DO PÉ. A MÃO ESQUERDA E OS CALCANHARES FICAM NA POSIÇÃO SENTIDO. À VOZ DE EXECUÇÃO O BRAÇO ESQUERDO BATE NA COXA AO MESMO TEMPO QUE O CALCANHAR ESQUERDO BATE NO DIREITO, ENQUANTO O BRAÇO DIREITO PUXA O ESTANDARTE PARA A POSIÇÃO CORRECTA.....	54
ESQUERDA, DIREITA, MEIA VOLTA, QUARTO DIREITA OU QUARTO ESQUERDA – À VOZ DE COMANDO, O CAPITÃO LEVANTA LIGEIRAMENTE O MASTRO DA BANDEIRA DO CHÃO E EXECUTA O MOVIMENTO. AO TERMINAR O MOVIMENTO, BAIXA O MASTRO, DEIXANDO-O CONFORME DESCRITO NA POSIÇÃO SENTIDO.	54
FRENTE PARA A RETAGUARDA, PARA A DIREITA OU PARA A ESQUERDA – ESTE COMANDO PARTE DA POSIÇÃO DESCANSAR, COM O ESTANDARTE À FRENTE, EXECUTANDO-SE OS MOVIMENTOS SEM ALTERAR ESTA POSIÇÃO.....	54
COBRIR – O PORTA-BANDEIRA É O HOMEM-BASE PELO QUE PERMANECE EM SENTIDO. SE EXISTIREM OUTRAS BANDEIRAS, À VOZ DE COMANDO OS TESTAS QUE TRANSPORTAM BANDEIRAS, ACERTAM OS INTERVALOS ENTRE SI	54
SAUDAÇÃO – ESTE COMANDO É EXECUTADO A PARTIR DA POSIÇÃO SENTIDO. O BRAÇO ESQUERDO AVANÇA PARA AGARRAR O MASTRO AO NÍVEL DOS OMBROS E PUXA-O JUNTAMENTE COM O DIREITO DE FORMA QUE A PONTA DO MASTRO SEJA COLOCADA NO CINTO PORTA BANDEIRA OU, NA FALTA DESTA, AO NÍVEL DA CINTURA. A BANDEIRA FICARÁ INCLINADA PARA A FRENTE. O MOVIMENTO INVERSO LEVA A BANDEIRA À POSIÇÃO ORIGINAL.....	54
ORDEM: BANDEIRAS_ SAUDAR!	54
EM MARCHA A ORDEM PASSA A SER: OLHAR DIREITA/ESQUERDA!	54
CONTRA-ORDEM: BANDEIRAS_ SEUP!.....	54
POSIÇÃO DE ORAÇÃO – ESTE COMANDO PARTE DA POSIÇÃO SENTIDO. O PORTA-BANDEIRA DEIXA A PONTA SUPERIOR DE A BANDEIRA DESCAIR DE FORMA QUE O MASTRO FIQUE HORIZONTAL E BEM ENCOSTADO AO TRONCO À CUSTA DO ANTEBRAÇO DIREITO. LOGO A SEGUIR, OS PÉS TOMAM A POSIÇÃO DE FIRME E O BRAÇO ESQUERDO CRUZA ATRÁS DAS COSTAS PARA AMPARAR O MASTRO. A BANDEIRA NÃO PODE TOCAR NO SOLO. À CONTRA-ORDEM SENTIDO, O BRAÇO ESQUERDO, À FRENTE,	

AJUDA O DIREITO A COLOCAR A BANDEIRA NA POSIÇÃO SENTIDO, ENQUANTO OS PÉS TOMAM A POSIÇÃO SENTIDO SIMULTANEAMENTE.....	55
EVOLUÇÕES.....	55
NÃO EXISTEM NORMAS PARA AS EVOLUÇÕES, SENDO UNICAMENTE O RESULTADO DA CRIATIVIDADE DO INSTRUTOR E DO TREINO E EMPENHO DOS DESBRAVADORES. SEM DESVIRTUAR AS REGRAS DESCRITAS NESTE MANUAL, SOB PENA DE AFECTAR A APRENDIZAGEM DE NOVOS ELEMENTOS, ASSIM COMO LANÇAR CONFUSÃO SOBRE AQUELES QUE ASSISTEM.	55
BIBLIOGRAFIA	56
<i>MANUAL PARA DESBRAVADORES; CERIMÔNIAS, FOGUEIRAS, NATUREZA, ORDEM UNIDA, TARDES DE SÁBADO, RECREAÇÕES. DEPARTAMENTO DE JOVENS ADVENTISTAS, PP. 81 A 114.....</i>	56
<i>MANUAL DE ESPECIALIDADES DO CLUBE DE DESBRAVADORES. DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA IGREJA, MINISTÉRIO JOVEM, DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IASD. 1.ª EDIÇÃO, PP. 185 A 187, 1995.....</i>	56
<i>ORDEM UNIDA. MINISTÉRIO DO EXÉRCITO, ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO, MANUAL DE CAMPANHA, C 22-5, 1.ª PARTE. 2.ª EDIÇÃO, CAPÍTULO 1, PP. 1-1 A 1-16; CAPÍTULO 2, PP. 1-1 A 1-8, 1997.....</i>	56

DEFINIÇÃO

A Ordem Unida é um conjunto de procedimentos e exercícios específicos, padronizados, enérgicos e marciais, que visam um melhor controlo sobre um determinado grupo de pessoas, estando estes parados, em movimento ou em apresentações, de maneira que demonstrem harmonia nos movimentos, em quaisquer circunstâncias.

PRINCIPAIS OBJECTIVOS

A Ordem Unida pretende proporcionar meios que permitam aos clubes, movimentarem-se e apresentarem-se, em público, com ordem, disciplina e beleza.

A prática da Ordem Unida desenvolve a atenção e os reflexos, a amizade e o desejo de cooperação e coesão entre os grupos de DESBRAVADORES. Aperfeiçoa-se o carácter dos juvenis, ao aprenderem a respeitar os comandos hierárquicos; promove-se uma actividade de recreação sadia que contribui para o desenvolvimento da coordenação motora; criam-se condições para a participação em desfiles e paradas, como formas de testemunho e apresentação pública.

Destacamos aqui os principais objectivos:

ORDEM

Disciplina e obediência

UNIÃO

Conjunto e coesão

MORAL

Determinação em atender a comandos, superando muitas vezes necessidades físicas, com honestidade e domínio próprio

DISCIPLINA

Rapidez e atenção na obediência aos comandos

ESPÍRITO DE UNIDADE

Apresentação e uniformidade nos exercícios de execução colectiva

EFICIÊNCIA

Exactidão nas execuções

CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DA ORDEM UNIDA

As instruções de Ordem Unida devem ser ministradas desde os primeiros dias da fundação do clube de DESBRAVADORES.

Para evitar má patrulha inicial, de difícil correcção posterior, esta actividade deve merecer especial atenção por parte do instrutor responsável pela mesma. Movimentos “inventados” e terminologia não contemplada neste Manual só tem lógica num contexto local ou em formaturas demonstrativas coreográficas. (mas com o devido aviso prévio de que irão proceder de maneira inventada, para que aqueles que assistem não fiquem a pensar que pode-se efectuar esses procedimentos numa formatura normal)

A execução correcta das posições e dos movimentos **assim como a coordenação entre os elementos**, deverá ser o objectivo final das instruções.

O local deverá ser apropriado para a execução dos exercícios, se possível não apresentando irregularidades no terreno, exposição solar em excesso, etc.

O ensino e treino de Ordem Unida não devem ser realizados durante o sábado, e a participação em desfiles ou apresentações públicas, devem ser evitados, excepto se decorrerem durante campanhas evangelísticas promovidas pela IASD. Em desfiles cívicos, comemorativos ou similares, o clube deverá respeitar o dia de Sábado.

NÃO UTILIZAR OU CONFUNDIR ORDEM UNIDA COM...

- ... Única actividade proposta pelo Clube;
- ... Oportunidade para ministrar actividades militares;
- ... Forma de ensino de atitudes aplicáveis em acções de combate;
- ... Instrumento ditatorial e de rudeza à disposição de seus instrutores;
- ... Forma de humilhar ou exigir mais do que atenção ou disciplina;
- ... Método para castigar o DESBRAVADOR.

MÉTODOS E PROCESSOS DE INSTRUÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Inicialmente, o ensino da Ordem Unida deve ser individualizado.

O Desbravador, tendo compreendido o objectivo a atingir em cada movimento, deve executá-lo, sempre auxiliado pelo instrutor, que deve conhecer o temperamento, a coordenação motora, o grau de aprendizagem do DESBRAVADOR, e atender a tais factores;

A integração na instrução colectiva só deve ser iniciada depois de o DESBRAVADOR ter adquirido desenvoltura na execução individual dos movimentos.

As instruções devem ter um desenvolvimento gradual, começando por exercícios mais simples, progredindo para os mais difíceis.

Os exercícios devem ser metódicos, precisos, frequentes e ministrados em sessões de curta duração, permitindo o desenvolvimento do autocontrolo e do espírito de coesão do clube ou da unidade.

A realização de sessões de Ordem Unida de longa duração é um erro a evitar.

DEVERES DO INSTRUTOR

1. O instrutor deve explicar pacientemente cada posição ou movimento, executando-o simultaneamente.
2. O instrutor deve observar a execução dos movimentos, corrigindo-a sempre que necessário.
3. O instrutor deve evitar a execução prolongada de movimentos repetidos ou a permanência exagerada numa mesma posição.
4. O instrutor deve certificar-se da aprendizagem correcta de cada movimento, antes de passar para o seguinte.
5. O instrutor deve agir de forma paciente, sem ridicularizar ou tratar com aspereza quem revelar dificuldades ou menor habilidade.

OBRIGAÇÕES DO INSTRUTOR

1. O instrutor deve ser temente a Deus.
2. O instrutor deve ter experiência no trato com os DESBRAVADORES.
3. O instrutor deve possuir uma personalidade que inspire confiança e estimule o interesse pela instrução.
4. O instrutor deve agir de forma agradável, mas firme.
5. O instrutor deve ter dignidade e dedicação na execução da sua tarefa.
6. O instrutor deve ser paciente e interessado nos problemas dos Desbravadores, evitando termos humilhantes e não regulamentares.
7. O instrutor deve ser um executante perfeito de Ordem Unida.

DICAS PARA O INSTRUTOR

1. O instrutor não deve esquecer que o grupo é o espelho do seu guia.
2. O instrutor deve comandar sempre em sentido, de forma a impor respeito.

3. O instrutor deve ter voz firme, porém respeitosa.
4. O instrutor deve desenvolver um ambiente de amizade e cooperação.
5. O instrutor deve incentivar a atenção e a concentração, para uma boa execução dos comandos.
6. O instrutor não deve realizar sessões de Ordem Unida com duração superior a 30 minutos, a menos que os intervalos sejam regulares.
7. O instrutor deve agrupar os DESBRAVADORES segundo o nível de desempenho. Elementos com pouca aptidão ou dificuldade na execução devem ser treinados pelo instrutor, enquanto os demais, com maior facilidade na execução dos exercícios, podem ficar sob a direção de um conselheiro, devidamente fiscalizado pelo instrutor.
8. O instrutor deve gerir a diferença de idades entre os DESBRAVADORES. Os mais velhos e mais crescidos devem **empenhar-se** por acompanhar os passos dos **elementos menores**.
9. O instrutor não pode aplicar castigos a quem erra a execução dos comandos, **dentro da formatura**. Opcionalmente, deve usar-se um sistema de pontuação ou um sistema de perda de privilégios.
10. O instrutor deve treinar a rapidez de execução dos movimentos, para que ocorram no instante da enfática entonação da sílaba tónica da palavra de ordem.
11. O instrutor não deve tocar nos DESBRAVADOR, por uma questão de respeito e ética, a não ser para corrigir uma posição ou ensinar algum exercício.

DEFINIÇÕES

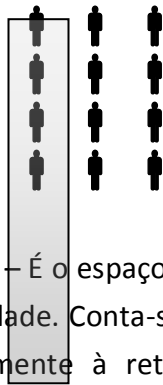
Abrir – Aumentar as distâncias entre os elementos duma patrulha.

Alinhar – É a operação que tem por fim levar elementos duma patrulha a disporem-se rigorosamente ao lado uns dos outros, segundo a mesma linha recta e voltados para a mesma frente.

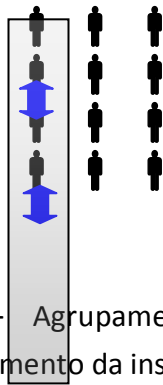
Cerrar – Reduzir as distâncias ou intervalos entre os elementos duma patrulha.

Cobrir – É a operação que tem por fim levar elementos duma patrulha a disporem-se rigorosamente à retaguarda uns dos outros.

Coluna – Patrulha em que os elementos constituintes da patrulha se dispõem uns à retaguarda dos outros, com a mesma frente, cobrindo-se apropriadamente e guardando entre si distâncias regulamentares. Conforme o número destas colunas dispostas lado a lado, for de 1, 2, 3, etc..., assim se dirá coluna por um, dois, três, etc...



Distância – É o espaço que separa dois elementos consecutivos, medido no sentido da profundidade. Conta-se entre as costas do elemento da frente e o peito do elemento imediatamente à retaguarda, quando a patrulha se encontra de fileiras unidas. Quando a patrulha se encontra de fileiras abertas, a distância designar-se-á por distância aberta.



Escola – Agrupamento de Desbravadores formado com vista ao melhor aproveitamento da instrução. *(este termo só se usa durante a aprendizagem)*

Evoluções – Movimentos executados na passagem de uma patrulha para outra.

Fila – Na linha em mais de uma fileira, ou em colunas, os elementos dispostos à retaguarda uns dos outros constituem uma fila, chamando-se chefe de fila ao homem da frente e cerra-fila ao da retaguarda. As distâncias e intervalos regulamentares devem ser respeitados, na disposição por filas.

Fileira – É a linha em que os elementos estão dispostos ao lado uns dos outros, a intervalos regulamentares; conforme o número destas linhas dispostas à retaguarda umas das outras, for de 2, 3, etc..., assim se dirá linha a duas fileiras, a três, etc...

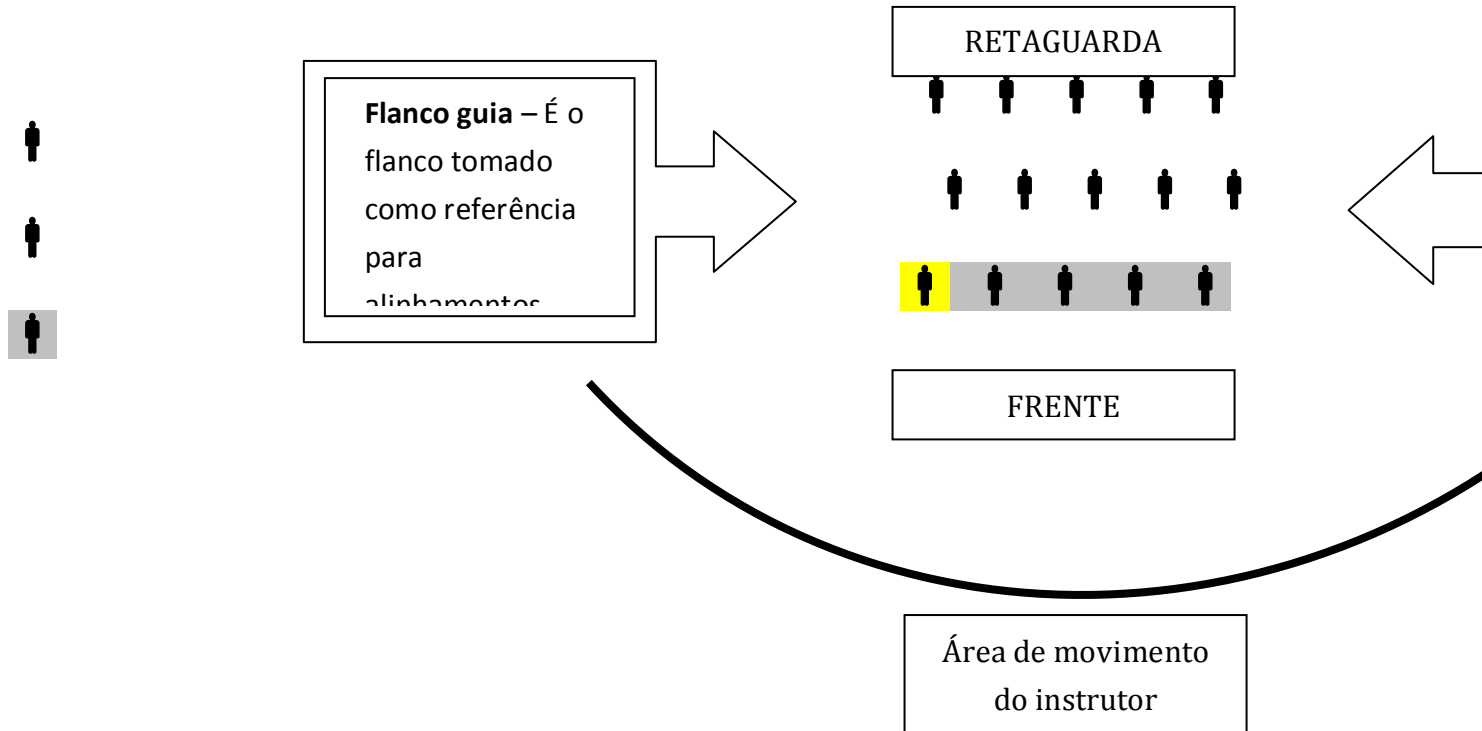
Flanco direito/esquerdo – Pode significar extremo direito/esquerdo duma patrulha, considerada a sua própria frente, ou espaço indeterminado que se estende para qualquer dos lados dessa patrulha.

Patrulha – Designação genérica dum agrupamento de dois ou mais Desbravadores, exercendo um deles a função de capitão.

Formações – São as diferentes disposições que as patrulhas podem tomar.

Formatura – Disposição ordenada dos Desbravadores uns em relação aos outros. Toda a formatura tem uma Frente; uma Retaguarda e 2 flancos

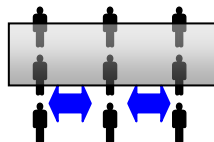
- **Frente** – Pode significar apenas o lado para onde estão voltados os homens duma patrulha, ou a medida de extensão entre os seus extremos (flancos).



Homem Base (Guia) – É o elemento situado no flanco guia, o qual regula a marcha, ou o alinhamento.

A área de movimento corresponde à zona onde o Instrutor se desloca e dá as instruções independentemente da posição da formatura. Se a formatura estiver em DESCANSAR À VONTADE e virada para a retaguarda, só obedecerá às indicações do Instrutor ou Capitão se este se deslocar para a retaguarda, ou seja, para a sua “frente”.

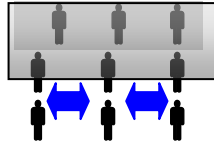
Intervalo – É o espaço que separa dois elementos consecutivos da mesma fileira, correspondente ao braço esquerdo dobrado pelo cotovelo, com a mão apoiada na cintura.



NOTA - ‘DISTÂNCIA’ não é o mesmo que ‘INTERVALO’ – Distância refere-se ao espaço entre Desbravadores dispostos uns atrás dos outros e intervalo ao espaço entre Desbravadores uns ao lado dos outros.

Intervalo aberto - É o espaço correspondente à distância do braço esquerdo esticado à altura do ombro, que separa dois elementos consecutivos da mesma fileira.

Linha - Patrulha em que os elementos constituintes se dispõem uns ao lado dos outros, com a mesma frente, devidamente alinhados e a intervalos regulamentares.



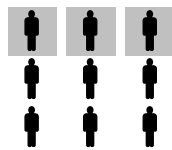
Marchas – Movimentos que os Desbravadores executam para se dirigirem de um local para o outro.

Profundidade - É a medida que vai do elemento mais à frente (testa) duma patrulha, ao elemento mais à retaguarda (cauda), no sentido perpendicular à frente.

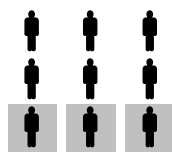
Rodar – É o movimento de circular em torno dum ponto tomado como centro, executado por um elemento ou patrulha para mudar de frente.

Volver – É o movimento de rotação executado por um elemento ou patrulha, sobre si mesmo, para mudar de frente.

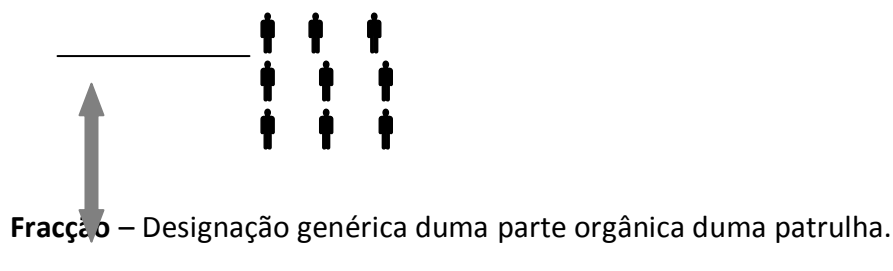
Testa – Desbravador que fica à frente de cada coluna.



Cauda – Desbravador que fica no fim de cada coluna ou a fileira final da formatura.

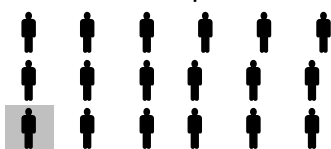


Profundidade – Espaço compreendido entre a TESTA e a cauda, em qualquer patrulha.

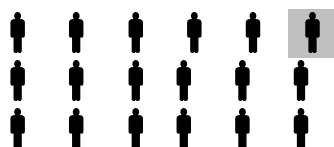


Fracção – Designação genérica duma parte orgânica duma patrulha.

HOMEM-BASE – Desbravador que regula o grupo quanto ao posicionamento e quanto à marcha. O HOMEM-BASE é o Desbravador da TESTA, à direita do clube. Em casos especiais poderá ser designado o Desbravador ao centro ou à esquerda.



CERRA-FILA – Desbravador na retaguarda da formatura, responsável pela correcção da marcha e dos movimentos, e da disciplina na formatura.



PORTA(S)-BANDEIRA – Desbravador, ou Desbravadores, que transportam bandeiras ou estandartes. A sua posição na formatura depende do número de bandeiras.

DESBRAVADORES EM LINHA – Disposição dos Desbravadores ao lado uns dos outros numa linha contínua.

Esta instrução é utilizada para iniciar uma formatura, ou, em MARCHA, para alterar a formatura em COLUNAS. A instrução obriga a 1.ª fileira, onde está o HOMEM-BASE, a manter a CADÊNCIA da marcha enquanto as outras 2 fileiras marcam passo. Quando o último Desbravador da 1.ª fileira passa pelo 1.º Desbravador da 2.ª fileira grita "ÚLTIMO", ao que a 2.ª fileira responde iniciando a marcha. Até toda a formatura marchar em linha segue-se este procedimento.

Contra-ordem: "DESBRAVADORES EM COLUNAS!" Esta instrução obriga a 1.ª fileira a marcar passo, enquanto as restantes fileiras mantêm a marcha. Quando o 1.º Desbravador da 2.ª fileira alcança o 1.º Desbravador da 1.ª fileira, passa a marcar passo e assim sucessivamente até estar completa a formatura. À ordem de "(M)ARCHE" retomam a marcha.

MEIOS DE COMANDO

Há quatro meios para comandar um clube, em Ordem Unida ou Marcha:

- Voz
- Apito
- Corneta
- Gesto

Para demonstração optou-se pelo comando vocal, pela facilidade de utilização por qualquer instrutor.

VOZES DE COMANDO

As vozes de comando são instruções padronizadas, que o instrutor exprime verbalmente para que os Desbravadores executem determinados movimentos. A voz constitui o meio de comando mais empregue na Ordem Unida.

Geralmente, as vozes de comando têm 3 fases:

VOZ DE ADVERTÊNCIA – Alerta que previne o comando que será enunciado. Pode ser omitida quando se enuncia uma sequência de comandos

Exemplo: ATENÇÃO DESBRAVADORES!; SENTIDO!; DIREITA VOLVER!; DESCANSAR!

Neste caso, não há necessidade de repetir a ‘voz de advertência’ antes de cada comando.

VOZ DE COMANDO – Indicação do movimento a ser realizado pelos Desbravadores. Deve ser enunciado de forma enérgica e precedido de um intervalo até à VOZ DE EXECUÇÃO, para que haja uma uniformidade na execução pelos Desbravadores.

VOZ DE EXECUÇÃO – Indicação do momento exacto em que o movimento inicia ou termina. A VOZ DE EXECUÇÃO deve ser curta, viva, enérgica e segura. Tem de ser mais breve que a ‘voz de comando’ e mais incisiva.

Quando a VOZ DE EXECUÇÃO é constituída por uma palavra oxítona (com a tónica na última sílaba) é aconselhável um certo alongamento na enunciação da(s) sílaba(s) inicial(ais), seguido de uma enérgica emissão da sílaba final:

Exemplo: PER-FI-(L)AR!; CO-BRIR!; DIREITA VOL-(V)ER!; DES-CAN-(S)AR!

A letra entre parêntesis não se diz para tornar mais enérgica a ordem

Quando a tónica é na penúltima sílaba da VOZ DE EXECUÇÃO é imprescindível destacar esta tonicidade com precisão. Nestes casos a(s) sílaba(s) final(ais) praticamente não se pronuncia(m):

Exemplo: EM FRENTE **MAR**-CHE!; **AL**-TO!; EM **FREN**-TE!;

- As vozes de comando devem ser claras, enérgicas e de intensidade proporcional ao número de Desbravadores.
- O instrutor deve emitir as vozes de comando na posição de sentido, de preferência de frente para os Desbravadores, de um local em que possa ser ouvido e visto por todos.

Em treinos, o instrutor deve colocar-se numa posição que permita ser ouvido, observar e instruir.

ANULAÇÃO DE UMA VOZ DE COMANDO

Sempre que haja necessidade de considerar sem efeito uma voz dada, o instrutor pode mandar «primeira forma», procedendo-se então como se a voz imediatamente anterior não tivesse existido. Este procedimento deve, porém, ser tanto quanto possível evitado.

COMANDOS POR GESTOS

As vozes de comando podem ser substituídas por gestos, sempre que a distância, o ruído ou qualquer outra circunstância não permita que o instrutor se faça ouvir.

ATENÇÃO – Levantar o braço direito na vertical, mão espalmada, dedos unidos e palma da mão voltada para a frente. Todos os gestos de comando devem ser precedidos por este e só depois de devolução de gesto semelhante é que o instrutor baixa o braço e inicia a transmissão da ordem.

ALTO – Colocar a mão direita espalmada, dedos unidos, à altura do ombro com a palma para a frente; em seguida, estender o braço vivamente na vertical.

DIMINUIR O PASSO – Colocar o braço direito estendido lateralmente (dedos unidos e palma da mão voltada para o solo) até o prolongamento da linha dos ombros, oscilando-o para cima e para baixo.

APRESSAR O PASSO – Erguer e baixar o braço direito várias vezes, verticalmente, com o punho cerrado, polegar à frente dos dedos, as costas da mão para retaguarda, à altura do ombro,.

ESQUERDA ou DIREITA VOLVER – Baixar o braço direito à frente do corpo até à altura do ombro e fazê-lo girar lentamente para a esquerda (direita), acompanhando o próprio movimento do corpo na conversão. Quando o braço estiver na direcção desejada, elevá-lo e estendê-lo vivamente na direcção definitiva;

EM FORMA – Descrever círculos horizontais acima da cabeça. Em seguida, baixar este braço na direcção da marcha ou do ponto para o qual deverá ficar voltada a frente da formação.

COLUNA POR UM (ou por dois) – Fechar a mão conservando o indicador estendido para o alto, ou o indicador e o médio, formando um ângulo aberto, no caso de coluna por dois, ou, ainda, o indicador, o médio e o anelar, formando ângulos abertos, no caso de coluna por três.

COMANDOS POR APITO

As vozes de comando podem ser substituídas por silvos longos e curtos. Os silvos longos são utilizados como advertência e os curtos como execução. Precedendo os comandos, os

DESBRAVADORES deverão ser alertados sobre os movimentos e posições a executar, para cada conjunto de apitos.

- Quando os Desbravadores estiverem familiarizados com os comandos basta um silvo longo para cessar um movimento, devendo voltar-se à posição DESCANSAR. Assim, os comandos por apito são criados por cada grupo.
- Está consagrado que 2 apitos curtos e um longo são indicação para FORMAR

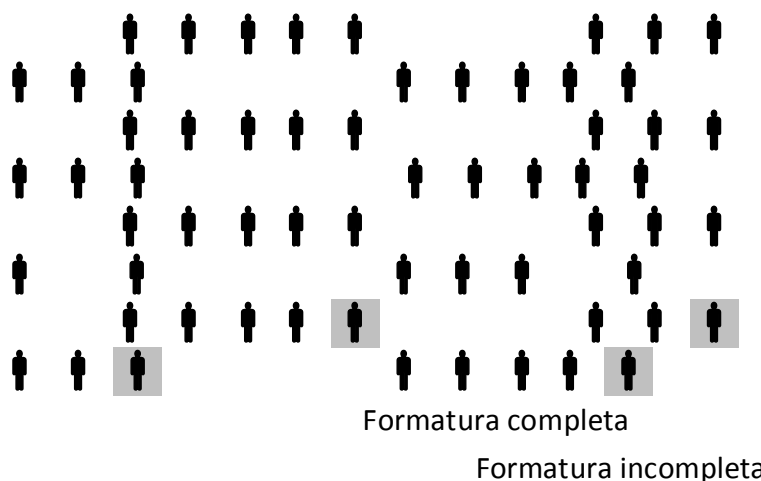
MOVIMENTOS A PÉ FIRME (PARADO)

FORMAR! (For_MAR!) – Instrução para inciar uma formatura. Pode ser dada verbalmente ou recorrendo a 2 toques rápidos e um longo de apito como já dissemos.

Os DESBRAVADORES devem deslocar-se para o lugar indicado pelo braço direito do instrutor, que deverá estar estendido, lateralmente, à altura do ombro e com a palma da mão virada para a frente. O HOMEM-BASE deve posicionar-se em frente à palma da mão e virado para esta enquanto os restantes Desbravadores devem formar tendo em conta o alinhamento, a distância e os intervalos-

- Uma patrulha pode formar em uma ou mais fileiras. Cada Desbravador entra na respectiva fileira em posição de sentido à esquerda do último Desbravador que estiver formado, o qual toma a posição de sentido e estende ou curva o braço esquerdo conforme o intervalo pretendido. Toma em seguida e independentemente da voz, a posição de descansar e seguidamente a de à vontade.
- Os elementos de cada fila cobrem pelos respectivos chefes de fila, devendo os primeiros elementos da 2.ª e 3.ª fileiras levantar e baixar em seguida o braço esquerdo, independentemente de voz, para ficarem à distância de um braço estendido.
- As filas completam-se a partir da direita. Quando em formatura em 3 fileiras faltarem um ou dois elementos, ficarão vagos o penúltimo ou o penúltimo e antepenúltimo lugares da fileira do meio, respectivamente. Quando em formatura em linha e duas fileiras ficará vago o penúltimo lugar da fileira de trás; quando em coluna ficará vago o penúltimo lugar da fileira da direita. A regra é a de que não pode haver falhas de elementos na TESTA, CAUDA e FILEIRAS laterais. Nos clubes pequenos, a patrulha ideal é em FILEIRA.





Pode optar-se pela formatura com ou sem intervalos. A forma natural de formar é sem intervalos.

SEM INTERVALOS (Sem intervalaa_LUS!) – Este comando serve para COBRIR ou PERFILAR e indica que a cobertura lateral diminui de 80cm para 25cm. Os elementos da 1ª fileira alinham com o braço direito dobrado, com a mão apoiada na cintura, enquanto os TESTAS estendem o braço esquerdo até tocar no Desbravador que está à sua frente. Os restantes elementos alinham e cobrem de imediato em relação aos que estão ao seu lado e à sua frente respectivamente, dando pequenos passos até acertarem a sua posição

RETOMAR OS INTERVALOS (Com intervalos. Cuuu__BRIR!) – Este comando serve para COBRIR ou PERFILAR e indica que a cobertura lateral aumenta de 25 para 80cm. Os elementos da 1ª fileira alinham com o braço direito esticado, com a palma da mão virada para baixo, enquanto os TESTAS estendem o braço esquerdo até tocar no Desbravador que está à sua frente. Os restantes elementos alinham e cobrem de imediato em relação aos que estão ao seu lado e à sua frente respectivamente, dando pequenos passos até acertarem a sua posição.

- Depois de a formatura estar concluída, qualquer Desbravador que queira integrá-la deve efectuar a saudação Maranata e pedir permissão para entrar, aguardando autorização do instrutor para tal. A formatura deverá estar em DESCANSAR, para que alguém possa entrar nela.
- A entrada e saída de uma formatura têm, ainda, outras regras. Só o Capitão pode sair pela frente. Em sentido, dá um passo em frente, volve à direita, bate o pé esquerdo e sai em passo de corrida. A saída dos restantes Desbravadores faz-se tomando a posição de Sentido, dando um passo à retaguarda, volvendo à direita, batendo o pé esquerdo e saindo em passo de corrida pela Testa da formatura e contornando-a pela retaguarda.

Para entrar ou reentrar na formatura, o Desbravador deve aproximar-se do seu lugar da TESTA para a CAUDA da formatura pelo corredor entre a sua fileira e a anterior; parar, em sentido, em frente ao seu lugar; volver à DIREITA; executar um passo em frente e tomar a posição de descansar à vontade.

O instrutor de uma patrulha, para mandar formar por alturas, deve mandar «abrir fileiras» e em seguida ordenar «direita volver»

DESTROÇAR!(Destro_(ç)AR!) – Instrução para desfazer a formatura. Os Desbravadores devem bater fortemente o pé esquerdo no chão. Normalmente esta instrução acontece com a formatura virada para a direita onde se encontra o “Homem Base”, estando o Instrutor na sua área de movimento. Se contudo, o Instrutor estiver na retaguarda da formatura, pode mandar destroçar a mesma se esta estiver voltada para a Cauda onde se encontra o “Cerra Fila” ou seja oferecendo a sua esquerda ao Instrutor.

- Desde que haja uniformidade na execução por todos os elementos na formatura, simultaneamente ao batimento do pé esquerdo pode levantar-se a mão direita. Também pode combinar-se um grito característico por clube, só podendo ser emitido quando o destroçar for exclusivamente para o grupo. Um destroçar em conjunto pressupõe apenas a execução do batimento do pé esquerdo. É importante ter em conta que o destroçar é feito sempre com a formatura em colunas viradas á direita.

PRINCIPAIS POSIÇÕES

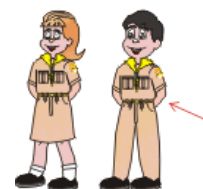
À vontade

- Posição não rígida; o pé direito deve manter-se fixo para não desfazer o alinhamento.
- Calcanhares afastados de cerca de 0,30 cm (cerca de um pé); pontas dos pés afastadas naturalmente para fora.
- Braços atrás das costas, a nível da cintura, naturalmente descaídos
- Mão direita fechada; mão esquerda encostada ao corpo agarra o pulso direito.
- Tronco direito.
- Cabeça naturalmente levantada.
- ORDEM - - **DESCANSAR.(Descan_(s)AR!) à vontade**

b. Firme

- Posição rígida

Descansar



- Posição dos pés e pernas estão como em à vontade.
- Braços estendidos atrás das costas e unidos ao corpo.
- Mão direita fechada; mão esquerda abraça o pulso direito.
- Tronco direito, ombros recuados, peito saliente, ventre recolhido.
- Cabeça naturalmente levantada; olhar em frente.

-ORDEM – **FIRme**

c. Sentido

- Posição rígida.
- Calcanhares unidos e na mesma linha; pontas dos pés voltadas naturalmente para fora.
- Braços pendentes naturalmente ao longo do corpo.
- Mãos abertas com as palmas encostadas às coxas, os dedos esticados e unidos.
- Tronco direito; ombros recuados e naturalmente descaídos, peito saliente.
- Cabeça levantada, olhar em frente.

ORDEM – **SÊ__UP !**

—

SENTADO – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR.

Ao comando SENTADO UM-DOIS! o Desbravador dá um salto, sentando-se com as pernas cruzadas (perna direita à frente da esquerda), envolvendo os joelhos com os braços. Com a mão esquerda segura o pulso direito, mantendo a mão direita fechada. Para voltar à posição DESCANSAR, partindo da posição sentado, deve ouvir-se o comando “DE PÉ UM-DOIS!”.

MOVIMENTOS A PÉ FIRME

a. Reunir

Voz: FORMAR

(1) EM LINHA

- O Capitão da patrulha após ter tomado a posição de sentido, levanta lateralmente o braço direito até à altura do ombro, com a palma da mão voltada para a frente marcando a direcção em que a formatura se vai desenvolver e mantêm-se nessa posição até todos os elementos terem formado.

- Os elementos da patrulha dirigem-se em passo acelerado para o local da reunião.

- O 1º elemento ocupa a sua posição em frente à mão do capitão, a dois passos deste.

- Os restantes elementos ocupam as posições respectivas, formando da frente para trás e da direita para a esquerda à medida que chegam ao local.

(2) EM COLUNA

- O capitão da patrulha, após ter tomado a posição de sentido, levanta verticalmente o braço direito por cima da cabeça mão fechada e virada para a frente apontando com os dedos os números de colunas que pretende que os constituam: 1, 2 ou 3.

- Os elementos da patrulha dirigem-se para o local de reunião.

- O 1º elemento ocupa a sua posição frente ao capitão e a dois passos deste voltado para ele.

- Os restantes ocupam as posições respectivas, formando da direita para a esquerda e da frente para trás.

b. Formar por alturas

- Este movimento é iniciado com a patrulha em coluna e na posição de «à vontade» ou de «sentido».

Voz: FORMAR POR ALTURAS

- Os elementos, mais baixos de cada fila avançam pelo lado direito indo ocupar a posição que lhes compete ultrapassando os elementos mais altos, que recuam o necessário, terminando cobertos pela frente.

- Seguidamente o capitão da patrulha manda «sentido» e «esquerda volver». Novamente na posição de «à vontade» ou «sentido», o movimento é repetido em cada fila como anteriormente indicado.

c. Firme (da posição de «à vontade»)

Voz: FIRME

Tempos: Um

- Num só movimento enérgico e rápido esticam-se os braços e toma-se a posição de «firme».

d. Firme (da posição de «sentido»)

Voz: DESCANSAR

Tempos: Um

- Elevam-se ligeiramente os calcanhares afastando o pé esquerdo cerca de 30 cm (cerca de um pé) sem arrastar e assentando em seguida os calcanhares no chão.

- Simultaneamente os braços tomam a postura definida para a posição de «firme», ou seja, os braços estão estendidos atrás das costas e unidos ao corpo, a mão direita está fechada, a mão esquerda encostada ao corpo e a agarrar o pulso direito.

e. À vontade (da posição de «firme»)

Voz: À vontade

Tempos: Um

- O corpo descontrai, tomando simultaneamente os braços a posição definida para a posição de «à vontade», ou seja, os braços estão atrás das costas, naturalmente descaídos, a mão direita está fechada, a mão esquerda encostada ao corpo e a agarrar o pulso direito.

f. Sentido (da posição de «firme»)

Voz: Sentido

Tempos: Um

- Elevam-se ligeiramente os calcanhares e o do pé esquerdo une energicamente ao do pé direito sem arrastar, de forma a ouvir-se um batimento, assentando em seguida os calcanhares no chão.

- Simultaneamente os braços tomam energicamente a posição definida para a posição de «sentido», ou seja, os braços estão pendentes, naturalmente, ao longo do corpo, as mãos estão abertas com as palmas encostadas às coxas e com os dedos esticados e unidos. (os dedos maiores deverão ficar no enfiamento da costura lateral das calças)

g. Destroçar

Voz: Destroçar

Tempos: Um

- À voz de execução, todos os elementos da patrulha executam um batimento com o pé esquerdo abandonando imediatamente a formatura.

h. Direita/esquerda volver

Voz: Direita/esquerda-volver

Tempos: Dois.

1.º Tempo: - Levanta-se o calcanhar do pé esquerdo/direito e a ponta do pé direito/esquerdo e roda-se 90º para o flanco indicado sobre o calcanhar do pé direito/esquerdo e a ponta do pé esquerdo/direito.

2.º Tempo: - O calcanhar que está à retaguarda, une energicamente ao da frente, sem arrastar o pé, de forma a ouvir-se um batimento. Os braços permanecem unidos ao corpo.

i. Oitavo direito/esquerdo volver

Voz: Oitavo direito/esquerdo-volver

Tempos: Dois

1.º Tempo: - Igual ao 1.º tempo de direita/esquerda-volver, mas rodando apenas 45º.

2.º Tempo: - Igual ao 2.º tempo de direita/esquerda-volver.

j. Meia volta volver

Voz: Meia volta-volver

Tempos: Quatro

- Executa-se dois movimentos sucessivos de direita volver.

l. Perfilar com intervalos normais

(Este movimento só se executa quando a patrulha estiver em linha e na posição de sentido)

Voz: Pela direita/esquerda-perfilar

Tempos: Um

- À voz todos os elementos viram energicamente a cabeça para a direita/esquerda excepto os da 1ª coluna da direita/esquerda que continuam a olhar em frente.

- Simultaneamente todos os elementos da fileira da frente excepto o último homem da esquerda curvam o braço esquerdo de modo a que o cotovelo fique no plano do corpo, colocando a mão na cintura com o polegar voltado para trás e os restantes dedos bem unidos e voltados para a frente; a palma da mão voltada para baixo; o cotovelo esquerdo toca no braço do elemento da esquerda.

- Os elementos da 1ª coluna da direita/esquerda excepto o da frente, rectificam a distância ao elemento da frente, estendendo para isso o braço esquerdo.

- Em movimentos curtos e rápidos todos os elementos cobrem pela frente e alinham pela direita/esquerda de modo a verem o queixo do 2º homem que está à sua direita/esquerda.

m. Perfilar com intervalos abertos

(Este movimento só se executa quando a patrulha estiver em linha e na posição de sentido)

Voz: Com intervalos abertos pela direita/esquerda perfilar

Tempos: Um

- À voz todos os elementos viram energicamente a cabeça para a direita/esquerda excepto os da 1ª coluna da direita/esquerda que continuam a olhar em frente.

- Simultaneamente todos os elementos da fileira da frente excepto o último homem da esquerda estendem o braço esquerdo, lateralmente e na horizontal, palma da mão voltada para baixo de modo que as pontas dos dedos toquem no ombro do elemento que está a seu lado.

- Os elementos da 1ª coluna da direita/esquerda excepto o da frente, rectificam a distância ao elemento da frente, estendendo para isso o braço esquerdo.

- Em movimentos curtos e rápidos todos os elementos cobrem pela frente e alinham pela direita/esquerda de modo a verem o queixo do 2º elemento que está à sua direita/esquerda.

n. Olhar em Frente

Voz: Olhar-frente

Tempos: Um

- Rotação enérgica da cabeça para a frente, retomando-se a posição de «sentido».

- Simultaneamente o braço esquerdo une ao corpo com batimento da mão na coxa.

o. Passos em frente/à retaguarda

- O tamanho do passo em frente é igual ao de um passo em marcha de cadência ordinária, sendo o do passo à retaguarda sensivelmente metade do passo em frente.

- Neste movimento os braços devem permanecer unidos ao corpo.

Voz: ... Passos em frente-marche.

Tempos: Número de passos mais dois.

1º Tempo: - O pé esquerdo faz um batimento enérgico.

Tempos Intermédios: - São dados os passos em frente/à retaguarda com energia, avançando/recuando o pé direito em primeiro lugar.

Último tempo: - O calcanhar do pé recuado/avançado vai unir energicamente ao calcanhar do pé que tiver dado o último passo. Não há batimento no chão.

NOTA: Quanto mais passos forem indicados, maior a probabilidade de a formatura ficar desalinhada. Uma forma de evitá-lo é repetindo a instrução tantas vezes quantas as necessárias, mas com um número de passos sempre inferior a dois.

p. Passos laterais à direita/esquerda

Voz: ... Passos laterais à direita/esquerda-marche.

Tempos: O dobro do número de passos.

1º Tempo: - Perna direita/esquerda afasta-se de modo a que os calcanhares fiquem afastados cerca de um pé.

Tempos Intermédios: - São dados os passos laterais, com energia.

Último tempo: - O calcanhar do pé que vai em movimento, vai unir energicamente ao calcanhar do outro pé.

q. Lateral direito/esquerdo

- Movimento executado em cadência ordinária, não devendo o número de passos exceder dez. O movimento pode ser acompanhado pela contagem dos tempos em voz alta, se necessário.

Voz: Lateral direito/esquerdo-marche.

- À voz de execução cada elemento afasta o pé direito/esquerdo cerca de um pé para o lado indicado, e unindo-lhe o pé esquerdo/direito, com batimento dos calcanhares, continua a dar passos para o flanco até à voz de alto, que deve ser dada quando o pé que ganha terreno inicia o movimento.

r. Abrir fileiras

Voz: Abrir fileiras-marche

FORMATURA A TRÊS FILEIRAS

Tempos: Sete

- À voz de execução, a 1ª fileira fica firme e a segunda e terceira dão, respectivamente, dois e quatro passos à retaguarda.

- Aos quinto e sétimo tempos respectivamente os elementos das segundas e terceiras fileiras, viram energicamente a cabeça para a direita.

- Os elementos da segunda e terceira fileiras depois dos quintos e sétimos tempos, alinham rapidamente pela direita sem curvar o braço, cobrindo igualmente pelos elementos da primeira fileira.

- Os elementos das segundas e terceira fileiras voltam a cabeça para frente à voz de olhar frente.

s. Unir fileiras

Voz: Unir fileiras-marche

FORMATURA A TRÊS FILEIRAS

Tempos: Quatro

- À voz de execução, a primeira fileira fica firme e a segunda e a terceira dão, respectivamente, um e dois passos em frente.

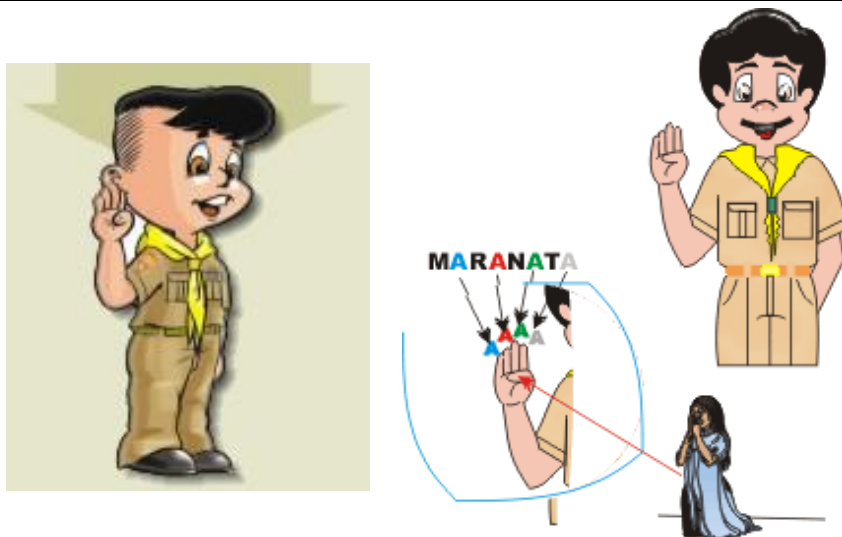
t. FRENTE PARA A RETAGUARDA! (**Frente p'ra retaguarda__ERT!**) – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR À VONTADE. Toda a formatura dá um salto, girando 180 graus pela direita, e dando um grito característico, conforme designado pelo comando (Exemplo: Rá!). Depois da execução, os Desbravadores permanecem na posição DESCANSAR À VONTADE.

u. FRENTE / DIREITA! (**Frente p'rá direita__ERT!**) – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR À VONTADE. Toda a formatura dá um salto, girando 90 graus para a direita, e dando um grito característico, conforme designado pelo comando (Exemplo: Rá!). Depois da execução, os Desbravadores permanecem na posição DESCANSAR À VONTADE.

v. FRENTE / ESQUERDA! (**Frente p'rá esquerda_ERT!**) – Este comando é dado a partir da posição DESCANSAR. Toda a formatura dá um salto, girando 90 graus para a esquerda, e dando um grito característico, conforme designado pelo comando (Exemplo: Rá!). Depois da execução, os Desbravadores permanecem na posição DESCANSAR À VONTADE.

x. Saudação ou VOTO! (**Saauu_DAR!**) – Este comando é dado a partir da posição SENTIDO. O Desbravador levanta a sua mão direita à frente, rente ao corpo, até a altura do ombro, com a palma da mão para frente, os dedos unidos e o 1.º dedo cruzando a palma da mão.

Os quatro dedos, são os quatro 'A' da palavra Maranata: **A**mar, **A**nunciar, **A**pressar e **A**guardar a volta de Cristo. O polegar dobrado representa o cristão curvado, em reverência a Deus.



Contra-Ordem: SAUDAÇÃO__CESSAR!

VOLTAS A PÉ FIRME

ESQUERDA VOLVER (Esquerda_ERT!) – O Desbravador volta-se para o lado esquerdo, num ângulo de 90 graus, rodando sobre o calcanhar do pé esquerdo e a ponta do pé direito, terminando o movimento com o assentar da planta do pé esquerdo e a união do pé direito, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos

DIREITA VOLVER (Direita_ERT!) – O Desbravador volta-se para o lado direito, num ângulo de 90 graus, rodando sobre o calcanhar do pé direito e a ponta do pé esquerdo, terminando o

movimento com o assentar da planta do pé direito e a união do pé esquerdo, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos.

MEIA VOLTA VOLVER (Meia volta_ERT!) – O Desbravador executa dois movimentos DIREITA VOLVER, sem batimento de calcanhares no meio, batendo só no final. Este é um movimento a 4 tempos.

OITAVA À ESQUERDA VOLVER (Oitava esquerda_ERT!) – O Desbravador volta-se para o lado esquerdo, num ângulo de 45 graus, rodando sobre o calcanhar do pé esquerdo e a ponta do pé direito, terminando o movimento com o assentar da planta do pé esquerdo e a união do pé direito, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos.

OITAVA À DIREITA VOLVER (Oitava direita_ERT!) – O Desbravador volta-se para o lado direito, num ângulo de 45 graus, rodando sobre o calcanhar do pé direito e a ponta do pé esquerdo, terminando o movimento com o assentar da planta do pé direito e a união do pé esquerdo, com um batimento forte de calcanhares. É um movimento a dois tempos.

MOVIMENTOS EM MARCHAS

a. Generalidades

- **MARCHE** – Palavra usada como VOZ DE EXECUÇÃO para os comandos de marcha.

Exemplo: Em FRENTE (M)ARCHE !; PASSO DE CORRIDA (M)ARCHE!

- A marcha é iniciada com um batimento do pé esquerdo.

- Consideram-se como cadências regulamentares as seguintes: ordinária, acelerada e lenta.

- A cadência avalia-se pelo número de passos dados durante um minuto: 120 passos para a cadência ordinária, 172 para a cadência acelerada e 60 para a cadência lenta.

- Em marcha, querendo alterar a natureza do passo indicar-se-á a cadência a tomar e à voz de «marche» inicia-se a nova cadência com um batimento do pé esquerdo.

- Em marcha, incluindo marcar passo, todas as vozes serão dadas de modo que a voz de execução coincida com o assentamento do pé esquerdo no terreno.

- Em cerimónias religiosas, fúnebres e em certas exibições, utiliza-se a marcha lenta.

- A marcha à vontade utiliza-se para grandes deslocamentos, quando haja necessidade de evitar o cansaço demasiado dos Desbravadores. Pode cantar-se.

b. Marcar passo (cadência ordinária)

Voz: «Em cadência ordinária, marcar passo» ou apenas «Marcar passo»

- Os pés levantam alternadamente do terreno até as coxas atingirem sensivelmente a posição horizontal.

- Os braços oscilam (elevando o braço contrário ao pé que levanta do terreno) sem dobrar pelo cotovelo, devendo a mão chegar, quando à frente, à altura do ombro, punhos fechados com os dedos voltados para baixo.

- Cabeça naturalmente levantada, olhar em frente e tronco direito.

c. Marcar passo (cadência acelerada)

Voz: Em acelerado, marcar passo (M)ARCHE !

- Como em b, em cadência acelerada, com os braços naturalmente dobrados pelo cotovelo, com os punhos fechados e dedos voltados para dentro.

d. Marcar passo (cadência lenta)

Voz: Em cadência lenta, marcar passo. (M)ARCHE !

- Como em b., em cadência lenta.

e. Marcha à vontade

Voz: Em marcha à vontade. (M)ARCHE !

- Marcha sem preocupações de alinhamento e de oscilação de braços, mantendo-se no entanto o passo certo.

f. Marcha ordinária

Voz: Em ordinário. (M)ARCHE !

- Levanta-se naturalmente as pernas assentando o pé no terreno pelo calcanhar. A altura a que o pé deve levantar do solo não deve ser superior a 30 cm.

- Os braços oscilam (elevando o braço contrário ao pé que levanta do terreno) sem dobrar pelo cotovelo, devendo a mão chegar, quando à frente, à altura do ombro, punhos fechados com os dedos voltados para baixo.

- Cabeça naturalmente levantada, olhar em frente e tronco direito.

g. Marcha em acelerado

Voz: Em acelerado. (M)ARCHE !

- Como em f., em cadência acelerada, com os braços naturalmente dobrados pelo cotovelo, com os punhos fechados e dedos voltados para dentro.

h. Marcha lenta

Voz: Em marcha lenta. (M)ARCHE !

- Como em f., em cadência lenta.

5. MOVIMENTOS EM MARCHA

a. Em frente (estando a marcar passo)

Voz: Em frente

- À voz de execução segue-se um batimento com o pé esquerdo, rompendo-se em seguida a marcha com o pé direito.

b. Alto (estando a marcar passo)

Voz: Alto

Tempos: Dois

1º Tempo: - Pé direito assenta no terreno com um ligeiro batimento.

2º Tempo: - Calcanhar do pé esquerdo une ao pé direito fazendo um batimento.

c. Alto (estando em marcha)

Voz: Alto

Tempos: Dois

1º Tempo: - O pé direito dá um passo no terreno.

2º Tempo: - O calcanhar do pé esquerdo une ao pé direito fazendo um batimento.

d. Trocar passo

- Este movimento é executado individualmente, sem voz, sempre que necessário.

(1) ESTANDO A MARCAR PASSO:

- Assenta-se o mesmo pé duas vezes seguidas, continuando depois com o outro.

(2) ESTANDO EM MARCHA:

- O pé que vai em movimento completa o passo.

- O outro avança rapidamente com um pequeno salto assentando no solo à altura do calcanhar do primeiro, o qual dá outro passo rápido e curto para a frente, sem perder a cadência.

e. Destroçar (estando a marcar passo ou em marcha)

Voz: Destroçar

Tempos: um

- O pé esquerdo faz um batimento enérgico. Todos os elementos abandonam o local da formatura.

f. Direita/esquerda volver

(1) ESTANDO A MARCAR PASSO

Voz: Direita/esquerda volver

Tempos: dois

1.º Tempo: - O pé direito volta-se para o flanco indicado assentando no terreno.

2.º Tempo: - O pé esquerdo vai assentar, com batimento, junto do primeiro, ficando o elemento voltado para a nova frente.

(2) ESTANDO EM MARCHA

Voz: Direita/esquerda volver

Tempos: dois

1.º Tempo: - O pé direito completa o passo virando para o flanco indicado.

2.º Tempo: - O pé esquerdo vai assentar com um batimento junto do outro pé, ficando o elemento voltado para a nova frente e arrancando de seguida a marcha com o pé direito.

- Quando se passa para uma frente maior a força fica a marcar passo.

g. Meia volta volver

- Este movimento pode executar-se em marcha ou em marcar passo.

Voz: Meia volta volver

Tempos: Quatro

1º Tempo: - O Pé direito volta-se para o flanco direito, assentando no terreno.

2º Tempo: - O pé esquerdo vai assentar, com batimento, junto do pé direito, ficando o elemento voltado para a nova frente.

3º Tempo: - O Pé direito volta-se para o flanco direito, assentando no terreno.

4º Tempo: - O pé esquerdo vai assentar, com batimento, junto do pé direito, ficando o elemento voltado para a nova frente e arrancando de seguida a marcha com o pé direito. (só quando é executado em marcha).

h. À direita/esquerda rodar

Voz: À direita /esquerda rodar

- À voz de execução, sucessivamente, em cada fila/fileira, cada elemento roda até que a respectiva fila/fileira atinja a nova frente.

- Quando a 1.ª fila/fileira atingir a frente desejada, o comandante da força dará a voz de «em frente», mas as restantes filas/fileiras só executarão o movimento quando alcançarem a mesma linha do terreno.

- Durante a rotação, o elemento do flanco exterior olha para o interior e os restantes para aquele.

NOTA: O capitão duma patrulha, ao suspender uma marcha, deve manter a patrulha a marcar passo até que todas as distâncias sejam convenientemente cerradas. Corrigidas as distâncias e rectificadas os

alinhamentos, o capitão manda «alto».

PASSO SEM CADÊNCIA – Indicação de que os Desbravadores não devem bater o pé esquerdo, para fazer marcação, ao marchar. No entanto, conservam a distancia, o intervalo e a CADÊNCIA.

Ordem: Passo sem CADÊNCIA em Frente (M)ARCHE!

PASSO DE ESTRADA – Passo executado com liberdade de passo. O Desbravador mantém o seu lugar na marcha e a regularidade da mesma. Inicia-se com o batimento do pé esquerdo e o avançar do direito.

Ordem: Passo de Estrada em Frente (M)ARCHE!

PASSO DE CORRIDA – Passo rápido a uma CADÊNCIA determinada pela irregularidade do terreno. Habitualmente, os Desbravadores são estimulados a responder a frases curtas e ritmadas enunciadas pelo instrutor ou por um Desbravador, ou à desgarrada. Por norma, durante este passo, os Desbravadores eliminam o intervalo entre si, para facilitar o alinhamento, mas mantêm a distância.

Ordem: Passo de corrida em Frente (M)ARCHE!

SAUDAÇÃO À DIREITA / ESQUERDA.

(1) PARA ORDENAR A SAUDAÇÃO

Comando Directo

Voz: (Designação da Patrulha) olhar direita/esquerda

Tempo: um

À voz, em simultâneo com o batimento do pé esquerdo, volta-se a cabeça para o flanco ordenado, à excepção dos elementos desse flanco que se mantêm a olhar em frente.

(2) PARA CESSAR A SAUDAÇÃO

Comando Directo

Voz: (Designação da força) olhar - frente

Tempos: Um

- A esta voz, em simultâneo com o batimento do pé esquerdo volta-se a cabeça rapidamente para a frente.

OBSTÁCULO EM MEIO A MARCHA – A existência de um obstáculo que impeça a marcha obriga ao comando MARCAR PASSO até nova indicação para contornar o obstáculo. Esta instrução não depende apenas do responsável da formatura, mas também dos elementos da TESTA da formatura.

USO DE BANDEIRAS OU “LANÇAS”

Entende-se como “Lança” o mastro de um estandarte ou de uma bandeira

1. POSIÇÕES

a. À vontade

- Conto apoiado no solo junto à parte exterior da biqueira da bota do pé direito.
- Braço direito naturalmente afastado para o lado.
- Braço esquerdo atrás das costas, mão fechada à altura da cintura.
- Restante como no Desbravador sem “lança”.

b. Firme

- Posição idêntica à anterior.
- Braço direito esticado.
- Restante como no Desbravador sem “lança”.

c. Sentido

- Lança vertical, encostada ao corpo.
- Conto apoiado no solo como na posição de «à vontade».
- Braço direito estendido ao longo da lança.
- Mão direita agarra a lança com a palma da mão para trás, o polegar em oposição e os restantes dedos estendidos e unidos.
- Restante como no Desbravador sem “lança”.

c. Ombro “Lança”

- Posição idêntica à anterior.
- Braço e antebraço direitos, dobrados pelo cotovelo, na horizontal.
- Mão esquerda agarra a lança à altura do ombro.
- Restante como na posição de «sentido».

e. Apresentar “Lança”

- Lança inclinada para a frente, com o conto apoiado no solo junto à parte exterior da biqueira da bota direita, fazendo um ângulo de 45º com o tronco.
- Braço direito estendido.
- Mão direita agarra a lança pelo meio.
- Restante como na posição de «sentido».

2. MOVIMENTOS

a. Firme

Voz: Firme

Tempos: Um

- Num só movimento enérgico e rápido, o braço direito estica e a mão esquerda desce, tomando-se a posição de «firme».

b. À vontade (da posição de «firme»)

Voz: À vontade

Tempos: Um

- Braço esquerdo sobe naturalmente para a posição de «à vontade».

- Corpo descontrai.

c. Sentido (da posição de «firme»)

Voz: Sentido

Tempos: Um

- A mão direita desce ao longo da lança, que é levada à posição de «sentido».

- O braço esquerdo toma a posição ao lado do corpo ficando esticado, com os dedos da mão estendidos e unidos.

- Restante como no Desbravador sem “lança” ao tomar a posição de «sentido».

d. Firme (da posição de «sentido»)

Voz: Descansar

Tempos: Um

- Mão direita sobe na lança até ao meio e afasta-a para a direita do corpo, esticando o braço.

- Mão esquerda toma posição atrás das costas com o punho fechado.

- Restante como no Desbravador sem “lança” ao tomar a posição de «firme».

e. Ombro “Lança” (da posição de «sentido»)

Voz: Ombro–lança

Tempos: Um

- A mão direita sobe até à altura do ombro, agarrando a lança, que continua na vertical, o cotovelo levantado.

- O braço e antebraço direitos ficam paralelos ao solo.

f. Sentido (da posição de «ombro lança»)

Voz: Descansar- “Lança”

Tempos: Um

- Braço direito desce ao longo da lança, tomando-se a posição de «sentido».

g. Apresentar “Lança” (da posição de «ombro-lança»)

Voz: Apresentar-lança

Tempos: Um

- Braço direito estica energicamente na direcção do pé direito, tomando-se a posição de «apresentar lança».

h. Ombro “Lança” (da posição de «apresentar lança»)

Voz: Ombro-lança

Tempos: Um

- O braço direito flexiona na direcção do ombro, tomando-se a posição de «ombro-“Lança”».

i. Outros movimentos

- Direita/esquerda/meia volta volver
- Passos em frente/retaguarda/laterais
- Abrir/unir fileiras
- Estes movimentos são idênticos aos do Desbravador sem “lança” e podem ser executados partindo das posições de «sentido» ou «ombro “Lança”».
- Nestes movimentos, quando executados a partir da posição de «sentido», a lança levanta ligeiramente à voz de advertência e torna a assentar no terreno no último tempo.

j. Saudação

- A continência executa-se assumindo o militar as posições de:
- Sentido/ombro “Lança”/ apresentar lança

3. MARCHAS

- Com a lança só se utiliza a marcha ordinária

a. Posição de marcha

- Lança apoiada no ombro direito, formando um ângulo de 45º com o solo.
- Braço direito estendido ao longo da haste.
- Mão direita agarra (enforquilha) a haste com a palma da mão para baixo, o polegar em oposição e os restantes dedos estendidos e unidos.
- Restante como no Desbravador sem “lança”.

b. Marcar passo

- Idêntico ao Desbravador sem “lança”, mantendo-se a lança na posição de marcha.
- Este movimento executa-se a partir das posições de «sentido» ou «ombro “Lança”».

c. Marcha ordinária

- Idêntico ao Desbravador sem “lança”, mantendo-se a lança na posição de marcha.
- Este movimento executa-se a partir das posições de «sentido» ou «ombro “Lança”».

4. MOVIMENTOS EM MARCHA

a. Marcar passo (da posição de «sentido»)

Voz: Marcar passo

- À voz de execução a mão direita leva a “Lança” à posição de marcha, ao mesmo tempo em que o pé esquerdo executa o batimento.

b. Marcar passo (da posição de «ombro “Lança”»)

Voz: Marcar passo

- À voz de execução a mão direita desce ao longo da haste, levando a “lança” à posição de marcha, ao mesmo tempo em que o pé esquerdo executa o batimento.

c. Marcha ordinária (da posição de «sentido»)

Voz: Em ordinário-marche

- à voz de execução a mão direita leva a “Lança” à posição de marcha, ao mesmo tempo que o pé esquerdo executa o batimento.

d. Marcha ordinária (da posição de «ombro “Lança”»)

Voz: Em ordinário-marche

- À voz de execução a mão direita desce ao longo da haste, levando a “Lança” à posição de marcha, ao mesmo tempo que o pé esquerdo executa o batimento.

e. Alto (estando em marcha ou a marcar passo)

ORDEM UNIDA NA IGREJA

A igreja é a casa de oração, segundo se enuncia num dos mandamentos da lei dos Desbravadores: **Andar com reverência na casa de Deus**. Este princípio deve ser sempre respeitado. Dentro da igreja não se ouve a VOZ DE COMANDO e não se MARCHA com CADÊNCIA. Qualquer comando necessário deve ser dado com voz branda ou por gestos e somente para indicar entradas ou saídas da sala de oração (em PASSO SINCRONIZADO), posição de SENTIDO, posição de oração, SAUDAÇÃO.

A Organização Mundial da Igreja Adventista autoriza a utilização de bandeiras (nacional, municipal ou outras bandeiras oficiais) e o entoar do Hino Nacional, desde que se façam com ordem, reverência e moderação cristã. Cada caso deve ser avaliado segundo a realidade local, sendo o Conselho da Igreja responsável pela decisão final, devendo a direcção do clube acatá-la, restando-lhe o direito de oportunamente apresentar ampla pesquisa bíblica e doutrinária sobre o assunto, na tentativa de formar novas opiniões sobre o tema. Idealmente, cerimónias que envolvam estes actos devem realizar-se noutros locais.

DIVERSOS

POSIÇÃO DE ORAÇÃO – Embora não exista VOZ DE COMANDO para este movimento, o Desbravador deve retirar o chapéu, ou boné, colocando-se em posição semelhante à DESCANSAR, mas com as mãos cruzadas na frente do corpo. O chapéu, ou boné, deve ser agarrado com a mão direita e a esquerda deve segurar a direita. Depois da oração retoma-se a posição anterior. Há quem defenda que a posição de SENTIDO deve anteceder a de oração. No entanto, se numa parada isso possa ser evidente, dentro da igreja não.

JURAMENTO À BÍBLIA - Não existe posição padronizada para jurar à Bíblia. A Bíblia deve estar na mão direita da pessoa que comanda, ficando os demais em posição SENTIDO. Quem faz o juramento deve colocar a sua mão direita sobre a Bíblia e a esquerda sobre o coração, podendo eventualmente segurar um símbolo, como por exemplo, uma vela.

HINO DOS DESBRAVADORES – O hino deverá ser sempre cantado na posição SENTIDO.

SAUDAÇÃO À BANDEIRA NACIONAL – A saudação deverá ser sempre executada na posição SENTIDO.

USO DO ESTANDARTE DA UNIDADE – O estandarte é transportado pelo capitão da unidade e deve ser colocado num mastro de madeira, plástico ou metal, com 1,60 metros e cor padronizada pelo clube ou unidade. A dimensão do estandarte, dos seus emblemas e a distância entre os emblemas e outros identificadores devem estar de acordo com o manual do departamento.

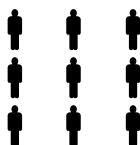
BANDEIRA NACIONAL – A Bandeira Nacional pode e deve ser utilizadas em desfiles, ocupando o lugar do meio entre os porta-bandeiras da formatura, entre a bandeira da cidade, à direita, e a bandeira do clube, à esquerda. O mastro deve ter 1,80 metros.

Habitualmente, o portador da Bandeira Nacional é o elemento mais relevante do grupo.

Havendo mais do que uma bandeira, os porta-bandeiras devem destacar-se da formatura.



- Porta-bandeiras



SUCESSÕES de ordens – Para despertar a atenção e criar animação, ou como exercícios podem-se dar sequências de ordens e ao comando ERT! as patrulhas ou patrulha executam-nas sucessivamente sem pausas ou ordens intermédias.

Ex. Direita volver; passo em frente; esquerda volver; descansar; descansar à vontade___ERT!

POSIÇÕES COM ESTANDARTE OU BANDEIRA

DESCANSAR – Para tomar esta posição com o estandarte/bandeira, o capitão deve ter as pernas na posição DESCANSAR, segurando o mastro à frente do corpo, à altura da cintura, com as duas mãos.

FIRME – O porta-bandeira deve esticar os braços energicamente e simultaneamente para a frente, à ordem de execução, permanecendo nesta posição.

SENTIDO – O porta-bandeira deve colocar o estandarte/bandeira na vertical, próximo do ombro direito e com o antebraço direito a nível da cintura. A ponta do mastro deve tocar no chão, junto ao bico do pé. A mão esquerda e os calcanhares ficam na posição SENTIDO. À VOZ DE EXECUÇÃO o braço esquerdo bate na coxa ao mesmo tempo que o calcanhar esquerdo bate no direito, enquanto o braço direito puxa o estandarte para a posição correcta.

ESQUERDA, DIREITA, MEIA VOLTA, QUARTO DIREITA ou QUARTO ESQUERDA – À VOZ DE COMANDO, o capitão levanta ligeiramente o mastro da bandeira do chão e executa o movimento. Ao terminar o movimento, baixa o mastro, deixando-o conforme descrito na posição SENTIDO.

FRENTE PARA A RETAGUARDA, PARA A DIREITA ou PARA A ESQUERDA – Este comando parte da posição DESCANSAR, com o estandarte à frente, executando-se os movimentos sem alterar esta posição.

COBRIR – O porta-bandeira é o HOMEM-BASE pelo que permanece em SENTIDO. Se existirem outras bandeiras, à VOZ DE COMANDO os TESTAS que transportam bandeiras, acertam os intervalos entre si .

SAUDAÇÃO – Este comando é executado a partir da posição SENTIDO. O braço esquerdo avança para agarrar o mastro ao nível dos ombros e puxa-o juntamente com o direito de forma que a ponta do mastro seja colocada no cinto porta bandeira ou, na falta deste, ao nível da cintura. A bandeira ficará inclinada para a frente. O movimento inverso leva a bandeira à posição original.

Ordem: BANDEIRAS_ SAUDAR!

Em MARCHA a ordem passa a ser: OLHAR DIREITA/ESQUERDA!

Contra-ordem: BANDEIRAS_seUP!

POSIÇÃO DE ORAÇÃO – Este comando parte da posição SENTIDO. O porta-bandeira deixa a ponta superior de a bandeira descair de forma que o mastro fique horizontal e bem encostado ao tronco à custa do antebraço direito. Logo a seguir, os pés tomam a posição de firme e o braço esquerdo cruza atrás das costas para amparar o mastro. A bandeira não pode tocar no solo. À contra-ordem SENTIDO, o braço esquerdo, à frente, ajuda o direito a colocar a bandeira na posição SENTIDO, enquanto os pés tomam a posição SENTIDO simultaneamente.

EVOLUÇÕES

Não existem normas para as evoluções, sendo unicamente o resultado da criatividade do instrutor e do treino e empenho dos Desbravadores. **Sem desvirtuar as regras descritas neste manual, sob pena de afectar a aprendizagem de novos elementos, assim como lançar confusão sobre aqueles que assistem.**

Bibliografia

Manual para Desbravadores; Cerimônias, Fogueiras, Natureza, Ordem Unida, Tardes de Sábado, Recreações. Departamento de Jovens Adventistas, pp. 81 a 114.

Manual de Especialidades do Clube de Desbravadores. Departamento dos Ministérios da Igreja, Ministério Jovem, Divisão Sul-Americana da IASD. 1.ª Edição, pp. 185 a 187, 1995.

Ordem Unida. Ministério do Exército, Estado Maior do Exército, Manual de Campanha, C 22-5, 1.ª Parte. 2.ª Edição, Capítulo 1, pp. 1-1 a 1-16; Capítulo 2, pp. 1-1 a 1-8, 1997.

Compêndio de Ordem Unida, Ministério da Defesa Nacional, Força Aérea Portuguesa, SAJ/PA João Batista Lopes, Novembro 2008